ANNO LX — NUMERO [illegible] QUINTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 11 de novembro.

A taxa do desconto do Banco de Portugal foi fixado em 6 %.

BRUXELLAS, 11 de novembro, á tarde.

Hoje teve lugar a abertura do Parlamento belga. Não houve mensagem real.

LONDRES, 12 de novembro.

A Camara dos Communs adoptou o projecto de lei de reforma eleitoral.

BERLIN, 12 de novembro.

A abertura da sessão ordinaria do Parlamento allemão terá lugar á 20 do corrente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(*Extrahido*)

PARTE I

GENERALIDADES

IV—MATERIAS PRIMAS

(*Continuação*)

Potassa.—Quasi todos os vidros de Bohemia e e de Veneza são de base de potassa. A potassa do commercio, que se usa em Portugal, vem em grande parte da Hungria e da Russia,—empregada pela fabrica da rua das Gaivotas e pela da Marinha Grande. *Purificam-n'a* tratando-a a frio pelo seu peso de agua, decantando-a, evaporando até seccar o liquido decantado, e calcinando a potassa obtida. Emfim, para a fabricação dos vidros finos, purifica-se a potassa obtida pelo methodo precedente, tratando-a de novo pelo modo que se acabou de dizer, mas sómente com a metade do seu peso de agua; os sulphatos e chloretos que poderiam ainda achar-se com ella misturados—sendo menos soluveis que o carbonato,—ficam sem se dissolverem. Um ensaio alcalimetro não indicaria de modo algum a natureza e a proporção das materias estranhas nocivas que pode conter; é necessario, quando se deseje fazer bom vidro e se queira determinar o valor real de uma potassa, substituir n'um dos potes em que se fabrica, a potassa, ordinariamente empregada, pelo seu peso de potassa *para ensaiar*, e comparar os objectos fabricados com o vidro obtido, com vidros *classificados* (preparados uma vez por todas)—fazendo variar a quantidade e a qualidade do *alcali* (nome por que nas fabricas habitualmente se designa a potassa).

Silica, materias siliciosas.—Como os leitores já sabem, a silica é por assim dizer a parte mais importante do mixto que se tem de fazer para a composição do vidro; pode-se apresentar sob a forma de quartzo, de areias, de seixos, etc. Para os vidros finos, denominados *crystaes de Bohemia*, emprega-se quartzo puro que se aquece em fornos de reverbero para se proceder depois a outras operações. Em Inglaterra é empregada a silica pulverizada. Em França empregam-se geralmente areias, siliciosas, o mais possivel isentas de ferro. Para os vidros communs servem-se de areias menos finas; e, para os vidros de garrafas, usam de areia ordinaria e mesmo de rochas felspathicas, ou de lavas vulcanicas.

As *areias* mais empregadas em Portugal são as de *Coina* (fabrica da rua das Gaivotas) e de *Valle de Macieira* (fabrica da Marinha Grande). Os *seixos* mais procurados são os de *Santa-Comba-Dão* para composição de crystal fino (Marinha Grande) e os de *Crestuma*, para vidraça (fabrica do Cavaco). Temos em *Vermoil* o *quartzo* (empregado na fabrica do Covo). O *feldspatho* para a composição da vidraça existe na *Serra de Porto de Moz* (usando na Marinha Grande).

Soda.—Em França, em Inglaterra e em Portugal, não obstante a soda e os seus saes darem ao vidro uma pronunciada cor verde, empregam-n'os quasi exclusivamente por causa do seu baixo preço relativo. Os vidreiros servem-se sobretudo da soda artificial, preparada pelo processo Leblanc.

O dono da fabrica da rua das Gaivotas diz no *Inquerito Industrial* que a fabrica de Deligny, na Povoa, produz carbonato e sulphato de soda caros e pessimos, de maneira que tem de importal-os do estrangeiro. O mesmo acontece com a fabrica do Covo que acha a soda nacional muito fraca. A fabrica da Marinha Grande e a do Cabo Mondego praticam o mesmo e são da mesma opinião.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o almoxarife do Arsenal de Marinha, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve de accordo com a informação do inspector do dito Arsenal, datada de 28 do corrente, sob n. 588 conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, afim de tratar de sua saude fora da capital.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1166 de 27 do corrente, resolve exonerar o cidadão Hermino José da Luz, do cargo de delegado do termo de Bezerros e nomear para substituil-o o tenente Manoel Francisco de Vasconcellos Queiroba.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Páu d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com o vencimento a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o guarda da Casa de Detenção Manoel do Nascimento Rodrigues França, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o ordenado a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Respondendo o officio de V. Exc., datado de 20 de setembro ultimo, sob n. 4510, cabe-me transmittir-lhe por copia o do conselheiro presidente do Tribunal da Relação do districto, n. 2077 de 15 do corrente, prestando os esclarecimentos por V. Exc. requisitados acerca da ré Francisca Maria da Conceição, condemnada a penna perpetua pelo jury de Saboeiro em 21 de novembro de 1865.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Na forma das disposições em vigor, autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido incluso por copia, de um sobrecasaco de panno azul, que para seu uso faz o tenente do 14º batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— A' mesma.—Na conformidade da ordem do Thesouro Nacional, de 18 do corrente, n. 163, mande V. S. pagar a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, a importancia de 750$, constante da inclusa conta e proveniente do fretamento do vapor que neste mez conduzio os mantimentos destinados ao pharol das Roccas.

— A' mesma. — Dou provimento ao recurso de Anna Joaquina Lins Villela, ao qual se refere a informação de V. S., de 21 deste mez, sob n. 721, interposto da decisão do collector geral do municipio de Iguarassú, que a multou em 720$, pela averbação de 11 escravos e 6 ingenuos fora do praso legal, para impor a recorrente de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 26 de janeiro de 1877, a multa de 50$, pela omissão relativa aos escravos e a de igual quantia pela dos engenuos.

— Ao Dr. chefe de policia.— Sirva-se V. S. de providenciar para que as autoridades policiaes desta cidade e suburbanas não expeçam ordem de passes na estrada de ferro do Recife a Caxangá, senão em caso rigoroso de serviço publico, pedindo para isso previa autorisação de V. S.

— Ao Thesouro Provincial. — Autoriso Vmc. conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 16 do corrente, sob n. 1129, e de accordo com a informação prestada em seu officio de 24 do corrente, sob n. 236, a fornecer um livro para escripturação das entradas e sahidas dos presos que são recolhidos a Casa de Detenção, o qual deverá ter o n. 40, contendo 300 folhas, tendo estas 50 centimetros de comprimento e 30 centimetros de largura, numeradas e com todos os dizeres impressos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Nos termos das disposições em vigor autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de um sobrecasaco de panno azul que para seu uso faz o tenente do 14º batalhão de infantaria, Aureliano Xavier do Valle.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.—Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Caruarú, datado de 24 de outubro findo, que nessa parochia deixou de se proceder não só o alistamento militar concernente ao anno proximo passado, como tambem o do corrente anno, determino a Vmc. que sem perda de tempo e observados os prasos estabelecidos no regulamento n. 5881 de 27 de feveiro de 1875, convoque a junta dessa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certo de que pela falta de cumprimento de semelhante obrigação lhe serão impostas as penas comminadas no dito regulamento.

Outrosim, haja Vmc. de informar o motivo por que deixou até o presente de ter ahi execução o que preceitúa o mesmo regulamento.

— Ao da parochia de Santos Cosme e Damião de Iguarassú.—Constando de officio do juiz de direito da comarca de Iguarassú, datado de 19 deste mez, que nessa parochia deixou de se proceder não só o alistamento militar concernente ao anno proximo passado, como tambem o do corrente anno, determino a Vmc. que sem perda de tempo e observados os prasos estabelecidos no regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1857, convoque a junta dessa parochia e dê começo aos respectivos trabalhos, certos de que pela falta de cumprimento de semelhante obrigação lhe serão impostas as penas comminadas no dito regulamento.

Outrosim, haja Vmc. de informar o motivo por que deixou de ter ahi execução o que preceitúa o mesmo regulamento.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Iguarassú.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Declaro a Vmc. em resposta ao officio n. 1437, que providenciei hontem no sentido de estacionar na povoação de S. Benedicto um destacamento de seis praças e um sargento do corpo de policia.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife. — Declaro á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 70, acerca da cordeação que deve ser dada ao edificio que está sendo construido por José Soares do Amaral, no tarreno sito ente a rua de Santo Amaro e Lyceu do Artes e Officio, que deve ser observada rigorosamente a cordeação approvada em 1877 pela presidencia da provincia que é a que se acha traçada na planta novamente levantada pela Repartição das Obras Publicas com a maior exactidão, providenciando essa Camara, sem perda de tempo, para que seja obstada a informação de dita planta, reclamando desta presidencia as medidas que para isso julgar convenientes.—Communicou-se á Repartição das Obras Publicas.

— A' Camara de Caruarú.—Declaro á Camara Municipal de Caraurú que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termos annexos ao seu officio de 29 de setembro findo, excepto a do imposto de licença para soltar fogos de vista, porquanto pelo disposto no § 32, capitulo II, artigo unico da lei n. 1834 do corrente anno essa licença está sujeita á taxa de 7$500 e não á de 10$, conforme consta dos mesmos termos.

Cumpre, portanto, que a Camara ponha novamente em praça aquelle imposto, devendo ser arrecadada administrativamente si não apparecerem licitantes.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, com destino á corte para onde seguem á disposição do quartel general de marinha os 22 menores constantes da relação nominal inclusa por copia, e bem assim o furriel Antonio Raymundo de Moraes, que vai acompanhado ditos menores.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a corte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará* esperado dos portos do norte, o individuo de nome Thomaz José Francelino Silva, o qual segue para alli a disposição do quartel-general da marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem á ré, até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ao engenheiro José Gonçalves de Oliveira, fiscal do 2º districto dos engenhos centraes que alli vai a serviço publico.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Joaquina Maria de Espirito Santo, que segue na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha em companhia de seu marido, o sentenciado João Cancio de Lima.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem até Penedo, ao professor publico Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro e a sua familia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no segundo vapor que seguir para os portos do sul, no mez de novembro proximo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Silva & C. os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 599, que ficam expedidas as necessarias ordem no sentido de ser transportado á corte no vapor *Ceará* o individuo de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo de conformidade com o que solicita V. Exc. em officio de hontem sob n. 597, expedido as necessarias ordens no sentido de serem transportados a corte, no vapor *Ceará* os 22 menores constantes da relação annexa ao citado officio e o furriel Antonio Raymundo de Moraes que os acompanha, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante das armas.— O Exm Sr. presidente da provincia, tendo autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido de um sobrecasaco, que para seu uso faz o tenente do 14º batalhão de infantaria Aureliano Xavier do Valle, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 560.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio por copia n. 1,173 de 29 do corrente, no qual o Dr. chefe de policia declara o motivo porque deixaram de seguir para esse presidio os presos João Pereira dos Santos e Joaquim Faustino de Freitas Antunes, a quem allude o officio n. 1,401.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que lavrou o seguinte despacho em seu officio desta data, sob n. 156, em que remetteu a folha para pagamento dos empregados da secretaria dessa Assembléa, relativo ao mez que finda hoje.

Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria Provincial para os devidos fins.

— Aos membros da directoria da Associação Commercial Beneficente. — O Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, manda por aviso circular de 29 de setembro ultimo, sob n. 99, declarar a Vv. Ss. que não póde o Governo Imperial por lhe faltar consignação a este fim destinada pelo poder legislativo tomar a si a organisação e direcção dos serviços necessarios a exhibição de productos do Brasil na exposição universal da cidade da Antuerpia, mas está deliberado a prestar todo o apoio moral e o concurso que couber na sua esphera de acção ao Centro da Lavoura e do Commercio, que com patriotica iniciativa se prepara para encarregar-se d'aquella tarefa; cabendo a esta Presidencia prestar toda a coadjuvação de que possa essa associação carecer afim de levar a effeito o tentamen de que se trata, de accordo com a circular que foi dirigida a Vv. Ss. pelo Centro da Lavoura e do Commercio da côrte.

— A' Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 29 deste mez, em que Vv. Ss. communicam que no dia 5 de novembro proximo, ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte até o Ceará o vapor *Pirapama* dessa companhia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que Joaquina Maria do Espirito Santo, tem permissão para seguir para esse presidio, em companhia de seu marido, o sentenciado João Cancio de Lima.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia, deu hoje conveniente destino ao relatorio e extracto que acompanhou o officio de V. S., de 27 deste mez, sob n. 640.

— Ao de Caxangá. — O Exm. Sr. presidente da provincia, acaba de expedir ordem do Thesouro Provincial sob o pagamento dos passes dados nessa estrada de ferro, durante o mez de setembro ultimo, por autoridades policiaes, de contormidade com o accordo de 9 de julho de 1878 e os documentos que acompanharam o officio de V. S., de 22 deste mez, sob n. 51.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO

Cosma Damiana do Nascimento. Indeferido, por não ter sido o premio requerido do estipulado em contracto.—Aviso do ministerio da Marinha de 25 de abril de 1866.

Companhia pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Joaquim do Rego Barros.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José Vieira das Neves.—Sim.

Luiz José da Silveira. Providenciado.

Manoel de Figueirôa Farias & Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Pereira Gonçalves. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Chostirct.—Concedo a licença que se roquer.

Sebastião A. Gadelha Peixoto. - O supplicante já teve despacho em petição identica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,215.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel, escravo de Felisberto Braga, por estar pronunciado em crime de morte na provincia do Rio Grande do Sul.

A' ordem do subdelegado do Recife, E. Thompson e Thomaz Thompson, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bellarmino José Ferreira Lima, Severo José Francisco, Maria Ignez e Manoel Ferreira de Oliveira, por uso de armas defezas.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Antonio Justiniano de Souza, como desertor da armada; Maria da Conceição dos Prazeres, Rosa Maria da Conceição e Maria Luiza da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Marcolino de Souza Rangel, por disturbios:

A' ordem do da Boa-Viagem, Antonio Francisco Ferreira França, por embriaguez.

No dia 19 do mez findo foi recolhido á cadeia do termo de Iguarassú o criminoso José Joaquim de Oliveira, conhecido por Zumba, o qual está pronunciado no art. 205 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Circular n. 10

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de novembro de 1884

O inspector da Thesouraria de Fazenda, no intuito de providenciar quanto fôr possivel para que o beneficio da libertação pelo fundo de emancipação se estenda ao maior numero de escravos, recommenda aos Srs. collectores das rendas geraes que, na qualidade de agentes fiscaes da fazenda publica, empreguem toda a solicitude no processo da classificação e avaliação dos escravos matriculados nas estações de arrecadação a cargo dos mesmos Srs. collectores, devendo para esse fim proceder do seguinte modo:

1.º Logo que receberem as listas das classificações deverão, de accordo com o final do art. 37 do Reg. n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, convidar os possuidores dos escravos para o accordo amigavel do preço da indemnisação dos serviços, o qual deve ser o mais modico possivel, afim de não se limitar a poucos escravos, como acontece, a favor da lei, attentas as recommendações do Governo Imperial.

2.º No caso de reluctancia do senhor do escravo em não comparecer a audiencia marcada para o arbitramento judicial a que se refere o art. 37 do citado regulamento, o juiz procederá de accordo com o direito commum, e será considerado revel o senhor do escravo, para o fim de serem nomeados os arbitros, expedindo o mesmo juiz mandado para que o dono do escravo seja conduzido a juizo na seguinte audienfiia, pagas por elle as custas da diligencia.

3.º O processo de arbitramento será invariavelmente de accordo com o art. 39 do alludido regulamento, não sendo sujeito a custas judiciaes, conforme dispõe o Decr. n. 8,020 de 26 de fevereiro de 1881.

4.º Depois de homologado o laudo, para que tenha força de sentença se fôr lesivo ao fundo de emancipação, deverão os Srs. collectores interpor appellação para a instancia superior, conforme a Ordem, Livro 3.º Tit. 78 § 2º e Circular do Ministerio da Fazenda de 16 de junho de 1883, dando parte immediatamente á Thesouraria para se tomarem as providencias que couberem no cazo.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO

Officio do Dr. juiz de direito do Bonito, José Cordeiro do Rego Pontes e Landelino Manoel de Azevedo.—Informe o Sr. contador.

Joaquim José de Abreu.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Martins de Almeida.—Junte conhecimento da decima do ultimo semestre e prove a desoccupação da casa n. 8 para os fins ulteriores do que requer.

Contas do ex collector de Jaboatão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commandante do corpo de policia.—Examinem-se.

— 12 —

Justino da Silva Boa-Vista.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Ribeiro Gomes.—Certifique-se.

Dr. procurador dos Feitos. — Entregue-se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas judiciaes.

José dos Santos Coelho.—Certifique-se.

Joaquim Hygino Barbosa Diniz.—Volte ao Sr. contador.

Officios do Dr. procurador dos Feitos.—Informe a secção do Contencioso.

Tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Vieira de Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO

Antonio José de Magalhães Boster.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello e outros—Informe a 1ª secção.

Manoel Floriano Vieira Pessoa. -Certifique-se o que constar.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe a 1ª secção.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Souza Nogueira & C.—Sim, de accordo com a informação.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Deferido de accordo com as informações.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE EM 29 DE OUTUBRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos 29 dias do mez outubro do anno de 1884, achando se presentes ás 11 1/2 horas da manhã no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma commendador José Candido de Moraes, e vereadores, faltando com participação o Sr. Natividade Saldanha, occupou o Sr. presidente a cadeira competente e declarou aberta a sessão

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, foi approvada plenamente, e assignada

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da mesma, o Sr. presidente disse que, não tendo podido a Illm. Camara funccionar por falta de numero legal de vereadores no dia 22 do corrente, que fora designado para sua reunião, cumpria lhe agora dar-lhe sciencia [illegible] que nesta sala se apresentou na qualidade [illegible] Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva para o fim de agradecer pessoalmente á esta illustrissima Camara a consideração e honra, que se dignou de dispensar-lhe no dia 28 de setembro ultimo por occasião dos festejos celebrados neste Paço Municipal em commemoração de 13º anniversario da sabia lei de 28 de setembro de 1871, aqual fora por si referendada, fazendo por isso collocar na sala de sua sessão um quadro de sua effigie, e pedio-lhe que fosse o orgão de transmissão desses sentimentos de gratidão á esta mesma illustrissima Camara.

A Camara ficou inteirada.

O secretario apresentou para serem assignadas algumas redações de officios dirigidos á presidencia, as quaes foram lidas, e assignadas, sendo tambem assignados os seguintes mandados para pagamento de contas um em favor do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire da quantia de 70$500, um do escrivão interino do crime, Borges Leal da da quantia de 42$550.

Outro ao mesmo de 48$650: um em favor do escrivão do crime, Felicissimo de Azevedo Mello da quantia de 144$700, um em favor do official de justiça Conrado e Silva da quantia de 25$750, um finalmente do official de justiça Dionizio Fernandes da Silva da quantia de 16$500; apresentou finalmente o secretario o expediente contido na pasta, do qual foram lidos, e despachadas as seguintes peças.

Antes porem dessa leitura o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem, disse que tinha em mão para assignar o officio, companhado da postura provisoria, que tem de ser endereçada a presidencia solicitando sua approvação.

Entendia que a Camara devia reconsiderar esse acto deliberado na sessão passada, porque achava que elle involve exorbitancia de poderes, já alterando um artigo de lei, revogando outro de posturas em vigor, como demonstrou naquella sessão que hoje reforçava essa sua impugnação, estribando-se nas disposições dos avisos de Ministerio do Imperio sob ns. 199 [illegible], que por consulta do Conselho d'Estado declarou que as Camaras Municipaes não teem competencia para prohibirem o commercio nos domingos e dias santificados que em vista de taes disposições com certeza a presidencia não approvará a postura provisoria segundo pensava, e a Camara passaria por essa decepção assim descorreu, e concluio mandando a mesa a seguinte proposta.

Proponho que em vista dos avisos ns. 199 de 1860, e n. 384 de 16 de agosto de 1862, a Camara reconsidere o seu acto da ultima sessão á cerca da prohibição do commercio nos domingos e dias santificados e que neste sentido a Camara suspenda qualquer deliberação até a abertura da Assembléa Provincial para pedir revogação do art. 33 das disposições permanentes do orçamento vigente, por extra as attribuições das Camaras. S. R. Em 29 de outubro de 1884.—*Viegas*

Posta em discussão a proposta, fallaram sobre a materia os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, e Barros Rego; explicando este o seu voto disse que com effeito votara contra as posturas provisorias, porque ellas não podem destruir leis em vigor emanadas do poder competente.

O Sr. Dr. João Augusto pronunciou se em favor da proposta, dizendo que, com quanto os avisos por si não possam alterar a legislação, todavia, dependendo a postura de approvação do presidente da provincia, este necessariamente tem obrigação de respeitar lei e avisos; a vista do que achava procedente a proposta.

Encerrada a discussão e posta a votos, foi approvada, votando contra os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, José Ozorio, capitão Torres, Silva Neves, tenente-coronel Otaviano de Souza, commendador Neves e a favor os Srs. tenente Viegas, padre Mello coronel Decio, Drs. Barros Rego ao todo 12 Srs. vereadores presentes desempatando o Sr. presidente á favor da proposta.

Continuando com a palavra o mesmo Sr. tenente Viegas mandou a mesa as seguintes propostas depois de justifical-as:

1ª Proponho que o procurador da Camara chame por editaes de juizes de facto multados para que no prazo de trinta dias paguem as respectivas multas, sob pena de serem cobrados executivamene. S. R. Em 29 de outubro de 1884.—*Viegas*

2ª Proposta, proponho que os alvarás assignados para pagamento de outros sejam declarados na respectiva acta, afim de seguir-se a antiguidade para o competente embolço, como já a Camara deliberou. S. R. Em 29 de outubro de 1884.—*Viegas.*

Em continuação fez a leitura do art. 7º das disposições geraes do orçamento vigente e requereu que em vista de tão terminante disposição, tinha prioridade no pagamento de custas o escrivão Arimathêa, visto como é um dos contemplados na referida lei

Postas em discussão as duas propostas e bem assim o requerimento verbal do Sr. tenente Viegas, foi tudo approvado plenamente.

Em seguida obteve o Sr. padre Mello a palavra pela ordem e articulou grave accusação contra o guarda fiscal Felix Honorio, que serve na freguezia de S. Lourenço da Matta, referindo factos revoltantes contra elle asseverados e attestados pelas autoridades d'aquella localidade e outras pessoas distinctas, cujos attestados exhibio e ficam archivados, como o Rvd. vigario da freguezia, juiz de paz da mesma, delegado, subdelegado, professor publico e agente do Correio e mais dos Srs. Antonio dos Santos Bezerra, Manoel Theotonio de Souza Moreira, Antonio Ferreira Lobo e Manoel José de Brito Barreiros.

Nesta occasião foi lido tambem um officio do respectivo fiscal informando sobre esta accusação e concluio o Sr. vereador pedindo a demissão do referido guarda Felix Honorio para exemplo de outros.

Posta em discussão a materia, foi plenamente approvada a proposta de demissão.

Continuando o Sr. padre Mello, propoz para substituir o guarda exonerado o cidadão Manoel Pedro Alves; vieram tambem a mesa as seguintes propostas:

Proponho para guarda o Sr. Oroncio da Cunha Moreno.

Recife, 29 de outubro de 1884. — Dr. *Carneiro da Cunha.*

Proponho que seja nomeado guarda fiscal Antonio Francisco Ribeiro.

Recife, 29 de outubro de 1884.—*Decio de Aquino Fonseca.*

Postas em discussão as propostas, ficaram adiadas a requerimento do Sr. capitão Torres.

Foi lido um despacho da presidencia da provincia, exarado em 20 de agosto ultimo, mandando informar sobre a petição de João Pacheco Alves, que pedia aposentadoria no lugar de fiscal desta cidade em cumprimento do art. 36 da lei n. 1,834 do corrente anno.—Que se informe o que constar.

O Sr. Dr. Barros Rego, obtendo a palavra pela ordem, apresentou o trabalho da commissão de saneamento de que faz parte, nos seguintes termos:

Continua o serviço da limpeza e saneamento do municipio de accordo com a deliberação de 10 de setembro do corrente.

Nesta freguezia de Santo Antonio aterramos a praia do Ramos, prolongamento do caes deste nome, á encontrar com a freguezia de S. José, e arborisamos com a maior economia; o aspecto da praia é agradavel; desappareceram os immundos depositos de lixo alli existentes; convém conservar alli um guarda, ou praça, dia e noite para evitar que se continue a fazer despejos alli e que se tomem banhos e se pratiquem outros actos contra a moral publica.

Depois passamos ao largo do Arsenal de Guerra, pateo de Pedro II, rua do Imperador, Caes do Ramos e Vinte Dois de Novembro a entrar no Campo das Princezas e parte deste, onde se tem arrancado a gramma do calçamento, removido os entulhos e melhorado o terreno.

Na do Recife estamos aterrando os espaços entre a linha ferrea do Limoeiro e o muro da fabrica de sabão do coronel Corbiniano da Fonseca, e a muralha do Brum, com areia e lixo movidos do Caes do Apollo e largo de Pedro I, até a doca da rua do Brum.

Na de S. José estamos aterrando diversas ruas do lado do Gazometro, onde penetra a maré, com caliça, lixo e areia das dragas e nivellando outras.

Quem as vio antes, confessará hoje o zelo desta Illma. Camara pelo melhoramento da cidade.

Estamos aterrando o viveiro de Muniz, o maior fóco de infecção d'aquella freguezia; é um attestado vergonhoso da falta de attenção de seus proprietarios para com o publico, quer em relação a saúde, quer em relação ao aformoseamento.

Mandamos arrancar a gramma do calçamento da rua Imperial a partir da ponte de Afogados, que estava se constituindo um campo de pastagem; limpar a mesma ponte, que tinha grande porção de areia e lixo entre os pranchões e que certamente concorreria para arruinal-os.

Na de Afogados aterramos diversos pontos, onde estagnavam aguas de chuva, e da maré e batemos os matos das ruas.

Podemos affirmar que brevemente as ruas circumvisinhas do largo da Paz apresentarão o mais agradavel aspecto.

No 1 districto da Boa-Vista mandamos aterrar o largo de Hospicio e prolongamento da rua Isabel, e remover diversos depositos de lixo de outros pontos.

Esperamos em dois mezes concluir este serviço.

No 2º districto da mesma freguezia iniciamos o serviço de saneamento e limpeza, consistentes em remoção de lixo, aterramento de alagados e arrancamento de matos.

Na freguezia da Graça mandamos limpar e remover os entulhos das ruas, aterrar um poço e esgotar dois com vallas até a maré no pateo da matriz; desintupir o grande cano de esgoto da Baixa Verde, impedindo a estagnação e podridões das aguas; e desinfectar uma cacimba com dois alqueires de cal preta.

Na Varzea mandamos limpar o pateo da matriz e as ruas adjacentes e a estrada do Ambolê, aterrando alguns lugares desta, e construindo vallas, tornando-se assim desnecessarias obras, que se pretendiam fazer alli.

Na do Poço mandamos limpar e remover, e aterrar as baixas das ruas.

Na de S. Lourenço mandamos abrir duas valletas para esgotar diversas poças d'agua, limpar as ruas e mais lugares.

Entendemos que a Camara deve proseguir neste serviço até o fim do anno, porque estamos convictos de que concluiremos os serviços iniciados, com a quantia de 5:000$; segundo uma nota da Contadoria ficou de saldo do exercicio passado da verba de limpeza 1:282$634.

Despendeu se até 18 do corrente com a limpeza inclusive o serviço extraordinario 2:536$560, sommando o saldo com a quantia de 2:500$, duodecima parte da verba, temos a favor dos 12 dias do corrente 1:246$074, quantia, que supponos insufficiente para occorrer a despeza dos 12 dias.—Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Manoel Francisco de Barros Rego.*—Dr. *João Augusto do Rego Barros.—Decio de Aquino Fonseca.*

Posto em discussão este relatorio foi approvado para que continue o serviço da limpeza do mesmo modo, e sendo autorisada a despeza que julgar ser necessaria.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha obtendo a palavra pela ordem, apresentou e leu o parecer, que confeccionou, como membro da commissão nomeada para emittil-o sobre a construcção de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista, o qual é concebido nos seguintes termos:

A commissão nomeada pela Camara para dar parecer sobre a proposta feita pelo vereador Manoel Antonio Viegas relativamente a autorisação dada a mesma Camara pelo art. 17 do orçamento municipal vigente para a construcção de um edificio no bairro da Boa-Vista, que sirva para mercado publico, está convencida de que a construcção de um mercado na freguezia da Boa-Vista é de grande vantagem para o municipio, e principalmente para aquelles que, morando no referido bairro, na freguezia da Graça e em parte da de Afogados, ficam em uma grande distancia do mercado publico de S. José, unico que existe na cidade do Recife.

Reconhecida a necessidade da construcção de um edificio destinado á aquelle fim, resta saber se póde e de que modo a Camara levar a effeito a referida construcção, tendo em consideração 1 os recursos financeiros de que dispõe; 2º o valor da obra; 3º a renda provavel que póde dar o estabelecimento; 4º finalmente a localidade do edificio projectado.

Quanto ao 1º, entende a commissão que não podendo a Camara nas condicções actuaes de suas finanças despender cerca de 150:000$ orçamento provavel, só deverá ser feita a construcção do edificio por um dos seguintes modos: ou contratar a construcção d'aquelle estabelecimento com um particular, dando a este a exploração do mercado por um certo espaço de tempo, mediante uma tabella de preços approvadas pela Camara, e que só poderá ser alterada de accordo com a mesma Camara, que exercerá a devida fiscalisação no estabelecimento ou levantar o edificio contratando a sua construcção por um preço certo e determinando que deverá ser pago em tres ou quatro prestações, para o que fará uma emissão de apolices sob a garantia da renda do mesmo mercado, e de conformidade com o art. 18 do orçamento vigente.

Quanto ao 2 pensa a commissão que não se poderá despender na construcção projectada menos de 150:000$, quantia esta que a commissão não julga excessiva para um edificio, que embora não tenha grandes proporções, deve com tudo ter todas as condicções de solidez, duração e commodidades para o fim a que se destina.

E' a commissão de parecer que o edificio não poderá ter menos de 26 metros de frente sobre 35 metros de fundo com portões lateraes e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma a servirem para venda de diversas carnes, cereaes, peixe, verduras etc., etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas, que se prestem tambem a venda de certos objectos como succede no mercado de S. José.

Quanto ao 3º calcula a commissão, tomando por base o numero de compartimentos acima indicados, os preços da tabella do mercado de S. José e a população existente nos bairros, aos quaes deve servir o mercado projectado que a renda do mesmo mercado será approximadamente de...... 25:000$ annualmente, principalmente se a Camara prohibir como deve, a continuação de açougues e quitandas nas immedições do estabelecimento, medida esta que julga de grande necessidade e vantagem, não só para a Camara porque torna assim mais facil a fiscalisação, que deve exercer sobre os generos expostos ao consumo publico, como para os consumidores que ficam mais garantidos na compra de generos melhor fiscalisados.

Quanto ao 4º seria para desejar que o estabelecimento projectado fosse collocado em uma praça ou lugar espaçoso, onde o transito publico fosse feito por todos os lados e livremente, mas attendendo a escacez da quantia autorisada e a falta de um ponto ou lugar, cuja desapropriação possa ser feita com pouco dispendio, é a commissão de parecer que o mercado deve ser feito no mesmo lugar onde se acha situado o actual.

Procurando a commissão um lugar apropriado, espaçoso e central apenas encontrou o espaço comprehendido entre a rua dos Pires e Rosario, sendo necessario fazer se ahi a desapropriação de algumas casas terreas em valor nunca inferior a..... 30:000$ e um terreno no lado esquerdo da mencionada rua dos Pires denominado Girquiti, que tendo vastas proporções para um estabelecimen-

MUTILADO

to de ordem do que se trata, ficaria por um preço muito elevado pela necessidade do aterro de que necessita.

Nestas condicções só podendo a Camara dispor da quantia autorisada pela lei n. 1,834, resta-lhe a area occupada pelo actual mercado, na qual se póde levantar um edificio de accordo com as necessidades dos moradores das freguezias da Boa-Vista e Graça e nas forças da quantia autorisada.

Concluindo é pois á commissão de parecer que a projectada obra se abra concurrencia por editaes marcando-se o prazo de 30 dias para apresentação de propostas em cartas fechadas, devendo os proponentes entre outras clausulas que a Camara julgar conveniente mencionar o seguinte:

1.º Que o proponente deverá apresentar uma planta do edificio, na qual designará circumstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos e o fim a que se destinam;

2.º Declaração do material que empregam na construcção não só das paredes, pilares, coberta, portas, portões, mesas, balcões, calçamento, como de compartimentos, encanamentos para agua etc., etc., devendo ser o alcabouço de pedra e ferro e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Simões, por indicação da Camara—Estampa n. 5;

3.º O valor da obra, modo do recebimento e garantia do contrato;

4.º Finalmente, todas as explicações necessarias e um plano detalhado com relação as divisões interiores.

E' este o parecer, que a commissão submette á apreciação da Camara, que resolverá o que julgar mais acertado. Recife, 29 de outubro de 1884.—Dr. *Carneiro da Cunha.—José Francisco de Góes Cavalcante.*

Posto em discussão o parecer, foi approvado plenamente, mandando-se por editaes abrir concurrencia para construcção da obra, de que trata, sob as condições indicadas no referido parecer.

Foram lidas as seguintes petições:

De Dionisio de Souza Bandeira, pedindo a reintegração do lugar de mestre carpina da Camara Municipal, em virtude do orçamento vigente; de André Rampek e Bellarmino Eloy Barbosa, pedindo, o primeiro, reintegração, e os dous ultimos o lugar de carpina e pedreiro da Camara, accumulados.

Posta em discussão a petição de Dionisio de Souza Bandeira, fallaram sobre a materia os Srs. Drs. Barros Rego, Carneiro da Cunha, José Osorio e tenente Viegas.

Encerrada a discussão e posta á votos a reintegração do mestre carpina Dionisio Bandeira, foi approvada, votando contra os Srs. commendador Neves e Dr. Correia de Araujo; pelo que ficaram prejudicadas as outras petições; e estando presente o reintegrado, foi deferido o juramento do cargo.

Foi tambem lida a petição de João José Fernandes da Cunha, pedindo o lugar de engenheiro da Camara Municipal, em vista do que dispõe a lei do orçamento municipal vigente.

Posta em discussão a materia o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra disse que estava disposto á prestar seu voto em favor do peticionario; mas que antes disso era necessario que a Camara resolvesse uma preliminar, pois achava em seu espirito o preceito constitucional de que a lei não tem effeito retroactivo; por isso entendia que o dispositivo da lei só devia ser cumprido, quando vagasse o lugar de engenheiro, e n'este sentido discorreu mostrando com exemplos referentes ao assumpto a procedencia de sua opinião, e concluio mandando á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que em vista do art. 25 das disposições permanentes do orçamento vigente a Camara delibere, se o actual engenheiro da Camara Municipal póde continuar no exercicio do referido lugar. S. R. – Em 29 de outubro de 1884 – *Viegas.* »

Posta em discussão a proposta, o Sr. coronel Decio mandou tambem á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que esta Camara cumpra restrictamente o art. 25, cap. 4º da lei n. 1,834, de 28 de julho de 1884. Recife, 29 de outubro de 1884.—*Decio de Aquino Fonseca.* »

Posto conjunctamente com a proposta este requerimento, fallaram largamente sobre a questão os Srs. Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, Carneiro da Cunha, commendador Neves, e Dr. Barros Rego, o qual disse que votava contra o requerimento de João José Fernandes da Cunha, por conter interpretação forçada do art. 25 das disposições permanentes da lei provincial n. 1,834.

O artigo citado, disse o Sr. vereador conter um disposição restricta á nomeação de engenheiro, sem prejuizo do actual, tanto que nada dispõe sobre a continuação; nem podia ser outra a interpretação, desde que se attender á lei do 1º de outubro de 1828, que dá á Camara o direito de nomear e demittir livremente seus empregados e ao facto de serem engenheiros das obras publicas individuos sem titulo algum das academias do imperio ou do estrangeiro.

Encerrada a discussão e posta á votos a proposta do Sr. tenente Viegas, foi approvada, votando á favor os Srs. presidente, tenente Viegas, Drs. Barros Rego e Carneiro da Cunha, tenente-coronel Octaviano de Souza, padre Mello, capitães Torres e Silva Neves; e contra os Srs. Drs. Góes Cavalcante, José Osorio, Correia de Araujo, João Augusto, commendador Neves e coronel Decio, o qual declarou que recorria da decisão da Camara para a Presidencia da provincia, declarando tambem o Sr. Dr. Góes Cavalcante que o acompanharia.

Foi lida uma petição de João Cyriaco da Costa Lobo e outros negociantes de verduras, pedindo um quarteirão de compartimentos no mercado de S. José, ao sul, ou ao norte do lado do nascente para expor á venda os seus generos de modo á ficarem destacados e separados das quitandeiras e atravessadores.

Posta em discussão a materia, resolveu-se submetter o despacho da petição ao Sr. commissario do mercado.

O Sr. capitão Torres obtendo a palavra pela ordem, reclamou contra a collecta feita ao seu estabelecimento sito á rua Marquez d'Olinda, pretendendo-se que pague elle o imposto por um valor excessivo dado pelo lançador do predio, sem motivo algum para essa alteração.

Resolveu-se que fosse esse imposto cobrado pelo mesmo valor locativo do exercicio passado.

Foram lidas as petições de recurso de Gratuliano & C., que pediam ao Sr. commissario do mercado a distribuição de 32 talhos no mercado de S. José, indicando quaes deviam ser, fundamentando o seu recurso com as ponderações que constam da sua petição; e outra de Ferreira & C., que pediam de 1 a 63 talhos.

Posta em discussão a materia, o Sr. padre Mello, obtendo a palavra, declarou que devia haver toda a imparcialidade e justiça na distribuição dos talhos pedidos, e felicitava-se á si mesmo pelo effeito produzido em consequencia da concurrencia das duas companhias de carnes verdes no preço d'esse genero de primeira qualidade, que tem baixado, achando-se a população satisfeita.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, discorreu sobre o assumpto no intuito de provar a procedencia do recurso, e disse que o despacho do Sr. commissario peccava por parcial, ostentando um caracter aspero, pois os recorrentes apenas pediam 32 talhos em qualquer dos lances; entretanto, que Ferreira & C., como se vê de sua petição remettida á esta Camara, pedem para si de 1 a 63 talhos em numeros impares; que um tal pedido era zombar do bom senso do Sr. commissario, que não se agastando por isso, submetteu á deliberação da Camara a petição dos ditos Ferreira & C., cuja leitura se acabava de proceder; que entretanto deixa de apreciar tão inconveniente pedido para entrar na questão do recurso pela injustiça ao supplicado recorrido, e entrando-se neste assumpto, disse que a Camara e commissarios respectivos do mercado e matadouro devem ter toda a imparcialidade no embate das duas companhias, pois a concurrencia d'ellas só póde trazer bem ao municipio, como já se está experimentando; que devia haver igualdade em tudo e por tudo que depender do auxilio e repressão das poderes municipaes, e neste sentido largamente fallou, justificando a seguinte proposta:

« Proponho que seja concedido a Gratuliano & C. e Ferreira & C., vinte e sete talhos para cada uma das companhias, ficando dez para serem distribuidos por arrobadores particulares, sendo os talhos á segurem em qualquer lance, que principiar.—S. R. Em 29 de outubro de 1884.—*Viegas.* »

Posta em discussão a proposta, o Sr. coronel Decio, obtendo a palavra, disse que achando-se embaraçado, por haver uma das companhias pedido 63 talhos e a outra 32 no mercado de S. José, além dos pedidos avulsos, não quiz por si resolver, e submettia o negocio á deliberação da camara, afim de resolver como entendesse.

Que não negociava com carnes verdes nem com fressuras; que não conhecia todos os socios das duas companhias, e não protegia a nenhuma, que receiava a juncção d'ellas, para que de mãos dadas firmassem um monopolio ficando de posse de todo o mercado; que pensava dever haver toda a justiça, e igualdade na distribuição dos talhos; que não distribuio 32 talhos pedidos por uma das companhias, porque o fez indicando quaes os que queria, fazendo ainda mais apreciações e commentarios, e afinal até aconselhava-o como as devia distribuir pelas duas companhias, isto é, 32 para uma e igual numero para a outra, resultando disto que nenhum outro podia negociar no mercado com carnes verdes, o que elle não podia admittir; que os seus actos sobre distribuições de talhos constavam dos papeis que acompanharam o seu officio do 1º de outubro corrente, que se achava sobre a mesa, e podiam ser examinados pelos Srs. vereadores.

Encerrada a discussão e posta a votos a proposta do Sr. tenente Viegas, foi approvada plenamente mandando-se dar na petição de Ferreira & C. o seguinte despacho:

« Attendidos em parte, e expediram-se as necessarias ordens e deu-se provimento ao recurso de Gratuliano & C. »

Continuando com a palavra o Sr. coronel Decio, apresentou o orçamento, que mandou fazer pelo engenheiro da camara para o concerto do soalho da sala da 4ª secção de afericções, que estava todo arruinado, e que sendo feito para soalho na importancia de 831$560, lhe pareceu sahir a obra muito cara, pelo que mandou proceder á novo orçamento para ser a sala ladrilhada a tijolo; este montou a 250$725; do que tudo dava sciencia á Illma. camara para deliberar, como melhor entendesse sobre ditos orçamentos, que apresentava.

Resolveu-se aceitar o orçamento feito para ladrilho a tijolo; e mandou-se affixar edital para a arrematação d'esta obra.

Declaro em tempo que na discussão sobre a petição de João José Fernandes da Cunha, que pedia para ser nomeado engenheiro d'esta Illma. camara, escapou-me lançar as seguintes considerações do Sr. Dr. Góes Cavalcante, o que agora faço. Disse elle, obtendo a palavra, que votava a favor da proposta, para que fosse executada a disposição do art. 25 da lei do orçamento vigente, e que por conseguinte se considerasse vago o lugar de engenheiro da camara, e n'este caso tambem votava a favor do engenheiro titulado, que requereu o provimento no lugar.

Estranhou que os collegas contrarios a proposta não fizessem questão pela observancia da lei, sendo ella tão terminante, não consentindo que exerça o lugar de engenheiro da camara a quem não for titulado em engenharia ou architectura por qualquer academia nacional ou estrangeira, reconhecido no imperio; entretanto que em outras occasiões, tratando-se até de disposições inexequiveis e attentatorias de nossas attribuições, os mesmos collegas tudo empregaram afim de serem cumpridas, pretendendo-se até apovorar os collegas, que com direito se oppunham á observancia de ordens illegaes, capichosas e filhas do arbitrio de um poder exorbitante.

Declarou tambem o mesmo Sr. vereador que, ainda quando não houvesse tal lei, estaria sempre disposto á votar pela distribuição do actual engenheiro, por não reconhecer nelle as habilitações necessarias para o cargo, e tambem pelos motivos, que já externou, quando se oppoz á reintegração do mesmo funccionario, que continúa á não lhe merecer confiança.

Disse finalmente, além disso, que não se podia contestar a falta de recursos scientificos do actual engenheiro compativeis com a importancia do lugar.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra pela ordem fallou sobre uma nota fornecida pelo procurador, mostrando que as casas ns. 10, 12, 3. e 32, sitas á praça da Independencia, e as de n. 1, 2 e 11, 3 e 10, de 4 á 9 da ribeira da Boa-Vista, todas de propriedade municipal, não foram ainda levadas á praça publica, por arrendamento annual; assim como que tambem não foram arrematados os impostos de 120 réis por carga de farinha e legumes; e o de 40 réis por pé de coqueiros; por isso propunha que fossem levadas á praça publica todos estes objectos, mandando-se para isso affixar editaes.

Posta em discussão a proposta, foi approvada.

Petição de José Joaquim do Rego Barros, pedindo reentegração do lugar de fiscal do 2º districto de S. José, á que se julgava com direito, por o estar servindo, quando foi supprimido.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Goes Cavalcante, obtendo a palavra, declarou que votava contra, por entender que ao peticionario não assiste direito a reintegração, que pretende porquanto, depois que deixou o lugar de fiscal do 2º districto de S. José, foi nomeado para o da freguezia de S. Lourenço, donde foi demittido á bem do serviço municipal; e portanto a reintegração só podia referir-se ao dito ex fiscal, se se tratasse da freguezia de S. Lourenço; e que assim entendeu á Camara, quando ultimamente nomeou fiscal para a Magdalena, não reentegrando ao Sr. Paula Rocha, que era fiscal ao tempo da suppressão do lugar, pela circumstancia de ter sido removido para a freguezia de Santo Antonio.

Que quando não actuassem estas razões, disse ainda o mesmo Sr. vereador, se opporia á reentegração pelas razões, com que fundamentou a sua opposição á reentegração do fiscal do 2º districto de S. José.

No mesmo sentido fallou tambem o Sr. commendador Neves, e em sentido contrario os Srs. Dr. Carneiro da Cunha e tenente Viegas.

Encerrada a discussão e posto a votos o requerimento foi indeferido, votando somente a favor os Srs. Dr. Carneiro da Cunha, capitães Silva Neves e Torres.

Nesta occasião dirigio o peticionario das galerias, onde se achava, palavras de reprovação á deliberação da Illma. Camara.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante chamou a attenção da mesma para este facto, observando qual seria o procedimento, como empregado desta corporação, daquelle, que perante ella assim procedia, quando obtivesse o emprego, que solicitava, atrevendo-se a perturbal-a em seus trabalhos, e a desrespeital-a por este modo.

Outra de Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, arrematante dos concertos do Cemiterio da freguezia de S. Lourenço da Matta, pedindo o resto do pagamento do trabalho da obra, que contractou, de accordo com o parecer do Sr. commissario respectivo.

Posta em discussão a materia, o Sr. Dr. Correia de Araujo, obtendo a palavra, fez o historico deste contracto, explicando todas as suas peripecias, como minuciosamente expoz nos seus pareceres, firmados em 17 de fevereiro de 1883 e 30 de abril do corrente anno, ambos approvados por esta Illma. Camara, concluindo no ultimo que se devia pagar ao contractante sómente a quantia de 151$600, differença entre 476$477 rs. importancia da terceira e ultima prestação do seu contracto, ficando este rescindindo na parte referente á obra de esgoto orçada em 375$, á que não quiz o contractante sujeitar-se.

Encerrada a discussão, ficou resolvido que fosse o supplicante pago do resto, que se lhe deve de conformidade com a conclusão do ultimo parecer do Sr. commissario Dr. Correia de Araujo.

Outra finalmente de Neves & Salgado e outros commerciantes, estabelecidos com padarias, reclamando contra o imposto de 500$, lançado sobre as que existiam em ruas prohibidas pelas posturas, cobrada por toda e qualquer padaria antiga, fundada antes da lei; pelos fundamentos allegados, pediam que ficassem isentos do pagamento desse imposto.

Posta em discussão a materia, fallou sobre ella o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, concluindo com a seguinte proposta verbal:

« Que só fosse cobrado o imposto de 500$ por padarias e refinarias, que se fundassem em ruas prohibidas pelas posturas em vigor, depois da lei do orçamento vigente, ou passassem á terceiros não comprehendidos na excepção da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873: fallaram depois os Srs. tenente Viegas, Cussy do Rego, e Dr. Góes Cavalcante que disse que se interpretando rigorosamente a lei, ella cogita das padarias, que se estabeleceram depois da prohibição em certas ruas como um meio de transferil-as para outras ruas, em que se permittem taes estabelecimentos, entendia que só por equidade se poderia interpretar a lei de modo diverso; e por isso deu ordem, para que fosse cobrado o imposto de 500$; que entretanto não fazia opposição á proposta, e o que não quis foi assumir a responsabilidade de dispensar na lei, embora reconheça que a referida se preste á duvidas. »

Encerrada a discussão, e posta a votos a proposta, foi approvada plenamente, havendo-se retirado o Sr. commendador Neves.

Verificando-se não haver mais numero legal para continuar a sessão, foi levantado, ficando designado o dia 5 de novembro proximo para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

A requerimento do Sr. tenente Viegas declaro que o que consta da acta com relação ao que disse o Sr. coronel Decio, foi pelo mesmo Sr. coronel em diversos apartes, e não em discurso.

José Candido de Moraes, presidente.—*Manoel Antonio Viegas.—José Francisco de Góes Cavalcante.—Decio de Aquino Fonseca.—João Gonçalves Torres.—Augusto Octaviano de Souza.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Cussy Juvenal do Rego.*—Padre *Antonio de Mello e Albuquerque.Francisco de Paula Correia de Araujo.—Antonio da Silva Neves.*

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife.—Só havendo comparecido 27 juizes de facto, ainda não pôde ser hontem installada a 6ª sessão, sendo addiada para o dia 14 do corrente.

Procede-se ao sorteio dos seguintes jurados supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

João Januario Pinto de Azevedo.

Freguezia de Santo Antonio

Francelino Deodato Ferreira.
Aggêo Velloso Freire.
José Martiniano de Souza.
Dr. José Osorio de Cerqueira.

Freguezia de S. José

Antonio Martiniano Veras.
Lourenço Nunes Campello.
José Coelho da Silva Araujo.

Freguezia da Bôa-Vista

Ismael Victor Pereira.
Dr. Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
Dr, Francisco Moreira Dias Sobrinho.
Antonio Annes Jacome.
Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
Alcides Lauro Accioly.
Dr. Cicero Odom Peregrino da Silva.
Vasco da Gama Cobc.
João Luiz Rabello.

Freguezia da Graça

José Augusto dos Reis.

Freguezia de Afogados

Dr. Antonio Justino de Souza.

Freguezia do Poço

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
José Ferreira Dutra.

Foram multados em 20$000:

Commendador Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Floripes Pessoa.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francisco Vieira Verdigão.
Joaquim Olinto Bastos,
João Victor Alves Matheus.
José Antonio Pinto.
João Anselmo Marques.
João Bezerra Chaves.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Manoel da Silva Maia.
Manoel João de Amorim.
Pedro José Pinto.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Antonio Basilio da Silva Guimarães,
José da Silva Loyo Junior.
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Felix Ramos Leuthier.
Joaquim Maximiano Pestana.
Leonel Augusto Ferreira.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
Manoel Eugenio de B. Samico.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Candido Lyra
Diogo Baptista Fernando.
Marcolino da Silva Mindello.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
José Alves Pires Tojal, idem.
José Vicente de Figueiredo, simplesmente.
Americo Firmiano de Moraes, idem.
João Vieira da Cunha Junior, idem.
Galdino Teixeira de Barros Loreto, idem.

2º anno

Heleodoro de Araujo Cavalcante, plenamente.
Manoel Lopes de Carvalho Ramos, idem.
Luiz de Caldas Lins, idem.
Eduardo Alfredo de Oliveira, idem.
Francisco de Assis Lins Caldas, idem.
Raul Nogueira Penido, idem.
Raymundo Lustosa Nogueira, simplesmente.

3º anno

Augusto Cesar Montenegro, distinção.
José Martins de Assumpção Menezes, plenamente.
F. de Farias, idem.
Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, idem.
Alberto de Oliveira Coelho, idem.
João Paulo Barbosa Lima, simplesmente.
Salustino Vieira de Araujo Lima idem.

4º anno

José Ribeiro da Cruz Filho, distincção.
Thrasybulo Teixeira Palha, plenamente.
Silvestre Tertuliano de Almeida Lins, idem.
Plinio Franklin Reidner do Amaral, idem.
Gorgiano Horacio Gonçalves, idem.
José Maria Velho de Avellar, simplesmente.
Antonio Teixeira de Aguiar, idem.

5º anno

Raymundo Francisco Ribeiro Filho, plenamente.
Thomaz de Aquino Mindello Junior, idem.
João Martins da Cunha Filho, idem.
Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, idem.
Manoel Coelho dos Reis, idem.
José Salazar da Veiga Pessoa, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

— Amanhã as turmas serão de 10 a 12 estudantes.

Fallecimento—O Sr. chefe da estação telegraphica terrestre fez-nos o obsequio de communicar que, ás 2 horas da tarde de hontem, fallecera em Maceió, victima de uma lesão cardiaca, o Dr. José Bento Vieira de Barcellos, presidente da provincia das Alagoas, cargo de que tomara posse ha dous mezes pouco mais ou menos.

O fallecido natural da provincia do Rio de Janeiro, formara-se aqui em direito em 1874; era ainda muito moço e dotado de um excellente caracter. Era genro do finado e sempre lembrado medico Dr. Sylvio Tarquinio Villas-Boas.

A' sua Exm.ª familia apresentamos as nossas condolencias.

Escola Normal.—Resultado dos exames de hontem:

3.º anno

Francisco Alexandrino Paula Rocha, approvado com distincção.
D. Julia Maria Pereira Caldas, idem.
Alfredo José de Carvalho, approvado plenamente.
D. Paula Maria da Trindade Liberal, idem.
D. Maria das Dores Borges, idem.
D, Anisia Augusta do Amaral, idem.
D. Maria Victoria de Jesus, idem.
D. Maria do Livramento da Silva, idem.
D, Maria Annunciada Pereira Caldas, idem.

2.º anno

José de Mendonça Maurity, approvado com distincção.
D. Amelia Carmelina de Souza, approvada plenamente.
D. Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto-Maior, idem
D. Feliciana Eduvirges da Costa Gama, idem.
Francisco Pedro Gonçalves Beserra, approvado.
Antonio Florentino de Oliveira, idem.
D. Maria Eulalia do Rego Barros, idem.
D. Bemvinda de Souza Castro Feitosa, idem.

Hoje serão chamados os seguintes alumnos-mestres:

3.º anno

José Nicolau Regueira Costa.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Filomeno Raymundo Nunes de Lima.
D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.
D. Francisca Sezenanda de Souza Ribeiro.
D. Maria Liberata da Silva Forte.
D. Maria Adelaide de Carvalho.
D. Amalia Carolina Pereira Caldas.
D. Olindina Petronilla de Barros.

2.º anno

Antonio Martins de Oliveira Machado.
André Avelino de Souza Landim.
José Mauricio de Alencar.
D. Antonia Basilia Badur.
D. Emilia Eulalia de Albuquerque.

Navio arribado—Entrou hontem arribado no nosso porto a galera ingleza *Thirlmere*, afim de deixar aqui 11 naufragos da galera americana *Andrew Johnson.*

A *Thirlmere* ia em viagem de S. Francisco da California para Queenstown, na Inglaterra, quando á 26 do passado, na latitude sul 32º 24', e longitude oeste 39º 43', abalroou com a outra galera *Andrew Johnson*, que seguio de Callão para Hamburgo.

Do embate resultou ir á pique esta ultima, perecendo o seu segundo piloto e 16 tripolantes, salvando-se 11 pessoas da tripolação, inclusive o commandante que são os naufragos hontem chegados.

Navio encontrado Communicou o commandante do lugar inglez *W. L. J.*, entrado hontem de Buenos-Ayres, ter encontrado na lat. 27º sul e longitude 32º oeste o navio *Halloneen.*

Não declarou o commandante o dia do encontro nem a nacionalidade do navio encontrado.

Discursos—O Sr. Dr. Aristharco Xavier Lopes, deputado provincial pelo 1º districto, mandou imprimir em folhetos os discursos por S. S. proferidos na sessão de 1884, e mimoseou-nos com um exemplar d'esses folhetos. Agradecemos a attenção.

Engenho Central do Cabo—Consta-nos que S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia irá visitar hoje o engenho central, montado no Cabo pela *The Central Sugar Factories of Brasil Company, Limited.*

S. Exc. seguirá em trem especial, que largará da estação das Cinco Pontas ás 9 1/2 horas da manhã.

A companhia tem feito alguns convites á pessoas gradas para irem tambem visitar a fabrica.

A Dama das Camelias—Este primoro o drama de Alexandre Dumas Filho foi ante-hontem representado no theatro Santa Isabel pela companhia dramatica da Sra. Emilia Adelaide.

As pessoas que alli já assistiram á representação do referido drama, tiveram occasião de vêr que não ficou a de ante-hontem aquem. Os principaes papeis tiveram genuina interpretação, sobresahindo notavelmente aquella eximia actriz no papel de protogonista e o Sr. Augusto Boltrini no de Armando Duval.

Infelizmente não foi grande a concurrencia de espectadores; em compensação, porém, subiram de ponto os merecidos applausos aos dous notaveis artistas, dignos de ser ouvidos pelo nosso publico.

Hoje representa-se a *Botija.*

Eleição de confraria Tendo-se procedido hontem a eleição da nova meza da irmandade das Almas ereta na matriz de S. José, deu o seguinte resultado:

Juiz, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Escrivão, Antonio Manoel dos Santos.

Thezoureiro, Luiz Eloy de Miranda Durão.

Procurador geral, Herculano Carneiro Ferreira Rabello.

Procuradores, João Pedro da Cruz Neves e José Joaquim Zaccarias.

Definidores, Modesto Coelho do Rego, Manoel Venancio A. da Fonseca, Major José Elias de Oliveira, Antonio Fernandes da Silva Carneiro, Marcelino Gonçalves de Azevedo, Coriolano de Abreu, Tenente Antonio José de Souza e Silva José da Silva Marroquim, Moisés Alves Villela, Astolpho Francisco de Mello Tavares, Martinho José Esteves Guimarães e José Monteiro Pessoa.

Juiza por devoção, Exma. Sra. D. Umbelina Roza de Oliveira.

Escrivã, Exma. Sra. D. Felismina Maria dos Santos Fonseca.

Trens de excursão -A Companhia da Estrada de ferro do Recife a Limoeiro, resolveu expedir no domingo 16 do corrente, trens de excursão do Recife a Páo d'Alho e de Limoeiro a S. Rita, e vice-versa parando em frente a igreja de S. Severino, cuja festa tem de celebrar-se com assistencia do Exm. Sr. Bispo, partindo os trens do Recife, as 8 horas e de Limoeiro as 7 horas e 50 minutos da manhã voltando as 5 horas da tarde, e dando os bilhetes de ida direito a volta nos mesmos trens.

Palmares -A *Gazeta de Palmares* de 9 do corrente traz estas locaes:

« Em dias da semana passada um individuo por nome Manoel de tal, chegando em sua casa com certa vontade de dar bordoada, a primeira pessoa a quem achou mais a proposito foi sua mulher; por em execução seu desejo foi obra de um instante; a pobre mulher, porém, não estando pelo acto pedio o soccorro de seu pai que, vindo prestal-o, foi repellido a cacete e correu.

« O offensor foi preso por um particular quando procurava fugir e posto em liberdade no dia seguinte.

« Este individuo, como infelizmente um grande numero de outros que aqui existem, é um vagabundo, e, sobre elles correm certos boatos que depois de averiguados publicaremos.

« O prezo de nome João Gomes de quem em um dos nossos numeros fallamos, que tinha travado de luta com um outro de nome Manoel Francisco no engenho Herval, tendo sahido da luta ferido com cacete acaba de fallecer na cadeia desta cidade em resultado dos ferimentos recebidos.

« E' sempre o fim dos valentões. »

Capella de S. Miguel—O Revm. Sr. vigario de Afogados nos dirigio as seguintes linhas:

« Recebi para a capella de S. Miguel ainda as seguintes esmolas:

« Monsenhor Joaquim Arco-Verde	10$000
« Viscondessa da Silva Loyo	10$000
	20$000

« Em tempo declaro que as esmolas de 50$000 do Sr. M. J Bastos Mello, de 10$ do Sr. coronel F. de Pinho Borges, de 30$ do Sr. Manoel dos Santos Araujo, de 50$ do Exm Sr. Barão de Serinhãem, de 20$ da Exma. Sra. D. Alice L. Santiago e outros foram englobados na importancia de 344$ obtidos no dia 28 de setembro ultimo por occasião da benção da imagem de S. Miguel, conforme publiquei por este *Diario* logo após a festa; e por esta razão não foram publicados os seus nomes então. Novembro—12.—Vigario *Pedrosa.* »

Medico occulista— De regresso de sua viagem ao Ceará, chegou hontem o Sr. Dr. Barreto Sampaio, distincto medico occulista, que vai recomeçar os seus trabalhos interrompidos.

A Arte Dramatica.— Publicou-se o n. 4 deste periodico.

Relatorio.—Recebemos o que, ante-hontem, foi apresentado pelo gerente dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe á assembléa geral dos respectivos accionistas, e referente ao anno economico findo. Agradecemos.

O Gremio dos Professores Primarios.—Publicou-se o n. 20 deste periodico, orgão da Sociedade do mesmo nome.

Loterias da provincia—Eis o novo plano approvado para as loterias da provincia:

PLANO

5,000 bilhetes a 3$000			15:000$
Sello, beneficio, commissão, etc.			3:300$
Liquido			11:700$
1	premio de		4:000$
1	« «		2:000$
3	premios de	200$	600$
4	« «	100$	400$
10	« «	32$	320$
20	« «	16$	320$
41	« «	8$	320$
933	« «	4$	3:732$
1.013	Premios		11:700$

N. B. Os premios de 4:000$000 e 2:000$000 estão sujeitos ao imposto provincial de 15 0/0 e ao de 5 0/0 Addicional sobre o valor do dito imposto.

Gabinete de Leitura Instructiva e Protectora Gameileirense—Communicam-nos.

« O conselho desta sociedade fez sessão extraordinaria no dia 26 de outubro findo sob a presidencia do socio Austricliano.

« Foi lido o seguinte expediente: 1 officio do Conego Monsenhor Manoel da Costa Honorato declarando aceitar e agradecer o titulo de socio correspondente; 1 dito do socio correspondente Francisco Augusto Pereira da Costa offertando ao Gabinete diversas obras e communicando a sua proxima retirada para a provincia do Piauhy; finalmente 1 officio do Club Litterario de Palmares convidando o Gabinete para assistir a sessão solemne do seu 2.º anniversario.

Durante o mez de outubro findo recebeu o Gabinete as seguintes offertas:

« Pelo socio benemerito Austricliano Andrada, a Calumnia, romance de H. Escrich, 5 vol. enc.

« Pelo socio benemerito academico Ribeiro da Silva, Discurso, pronunciado pelo academico Salles Barbosa, no Club Ferreira Fraça.

« Pelo socio correspondente o Exm. Sr. Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos, Relatorio apresentado pelo mesmo Sr., á Assembléa Provincial do Rio de Janeiro 1 vol. broc.

« Pelo socio effectivo Rvm. vigario Guarita: *A Aurora*, jornal.

« Pelo autor, o academico Salles Barbosa: Discurso pronunciado na sessão do club Ferreira França, 1 folheto.

« Pelo Sr. José Primenio: *O Amigo da Verdade* jornal.

« Pelo Sr. Joaquim Porfirio de Araujo: Sessão litteraria do Collegio 11 de Agosto, 1 folheto.

« Pelo autor: Retalhos, versos do Dr. Martins Junior, 1 folheto.

« Pelo Dr. Affonso Olindense: A Filha Martyr drama pelo offertante.

« Pelo Sr. Manoel Castano de Almeida: O Ferreiro d'Abbadia da Corte de Deus, romance de Ponson do Terraill, 1 vol. enc.

« Pela Fabrica Apollo: A cultura do fumo, 2 folhetos e Bolhetim das curas obtidas pelo Cajurubeba, 2 folhetos.

« Pelas respectivas redações:

« *Diario de Pernambuco, O Tempo, A Tribuna, O Rebate, O Seis de Outubro, Gremio dos Professores Primarios, A America do Sul, A Gazeta de Palmares, A America Illustrada, A Soberania, O Correio do Natal, Liberal do Rio Grande do Norte e A Aurora do Cavado* de Barcellos em Portugal.

« Para a leitura dos socios sahiram 40 obras em 58 vol.; entraram 36 obras em 52 volumes.

« Frequentaram a Bibliotheca 112 visitantes, sendo 56 socios. »

Caruarú—Em data do 1.º do corrente escrevem-nos d'esta cidade:

« Como se esperava chegou aqui hontem o Sr. Dr. Rosa e Silva, candidato do partido conservador á deputação geral por este districto sendo acompanhado pelo Sr. Dr. Moreira Alves, redator do *Tempo.*

« A recepção feita aos distinctos viajantes foi das mais explendidas que temos visto; entraram na cidade acompanhados por quasi 200 cavalleiros, queimando-se nessa occasião diversas girandolas de foguetes. A casa em que se hospedaram, na rua do Imperador, tocou durante o dia e a noute uma banda de musica marcial.

« O almoço, que foi servido a 1 hora da tarde, correu muito animado, tendo sido levantados diversos brindes, sendo o 1.º pelo Sr. Dr. Rosa e Silva, e o ultimo por este ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, chefe do partido conservador.

« O Sr. Dr. Rosa e Silva tem sido muito visitado por conservadores e liberaes, e os seus amigos se acham grandemente animados.

« Hoje, ás 7 horas da noute, fez o Sr. Dr. Ulysses Vianna uma conferencia, e como era publica e se dizia que elle ia explicar o seu procedimento em relação á questão servil, a ella compareceram alguns conservadores; mas, por motivos que ignoro houve quem não gostasse da presença dos adversarios, e quando elles protestaram contra uma affirmativa do Dr. Juvencio Mariz, que fallou antes do Sr. Dr. Ulysses, houve um grande tumulto que, felizmente, não teve consequencias.

« Além do que ahi fica nada temos por aqui que mereceça ser narrado. »

Villa de Quipapá—Escrevem-nos em 1 do corrente:

« Chove a cantaros, reanima-se a esperança de boa safra de algodão e approxima-se a epocha das visitas dos futuros aspirantes a representação por este circulo; tudo portanto é alegria e esperança.

« Os trilhos se approximam e é de esperar que em desembro tenhamos a realisação do nosso maior desideratum a inauguração desta estação de nossa estrada de ferro.

« Em quanto tudo aqui é alegria, no districto Queimadas predomina o arbitrio e violencia do actual subdelegado em exercicio, que levado por despeito injustificavel, cerca a casa de um pobre ferreiro de nome Cansanção, conhecido por homem honesto e laborioso, deita-lhe as portas abaixo (fóra de horas e alta noite), faz estrago completo em tudo que encontra na casa do pobre homem e para cumulo de selvajeria e brutalidade requintada não o encontrando em casa, prende duas pobres moças filhas de Cansanção e as põe no tronco! Felizmente Cansanção ausente não presenciou a affronta feita a si nas pessoas de suas pobres filhas.

« Como o cesteiro que faz um cesto faz um cento o subdelegado julgou-se habilitado a proseguir nos seus desatinos de autoridade ignorante e vingativa, assim, mandou chamar a um pobre homem que acompanhou a tal deligencia e a pretexto de —mandal-o levar um officio—, dá-lhe voz de prisão pelo simples crime de lhe constar ter elle na qualidade de soldado sensurado a autoridade! razões vai razões vem o preso que sabia a sorte que lhe aguardava, mete o cacete no tal subdelegado que apezar das bravatas deu as de villa diogo, não achando em toda a povoação uma só pessoa que lhe vallesse, tal a antipathia que gosa na localidade.

« Consta que o delegado do termo pedio informações destes factos, mas como o subdelegado tem *azas* de protegido a cousa ha de correr as mil maravilhas e ficar impune factos que reclamam a mais severa punição das autoridades competentes e para as quaes chamamos a attenção das autoridades superiores da provincia. »

Contagio da tisica pulmonar — A *Revista de Medicina*, de 25 de outubro, sob o titulo acima assim resume o que se deu na 5ª sessão do *Congresso Intercional de Hygiene*, de Haya:

« O Sr. Corradi (de Pavia) dá conta dos resultados do inquerito feito pela sociedade italiana de hygiene sobre o contagio da tisica. Recebeu-se 680 respostas, que dividem assim: a favor do contagio 59, contra o contagio 124, sem indicação especial 497.

« Elle deseja que o Congresso faça saber que o inquerito sobre esta questão deve ser continuado nos diversos paizes da Europa, por meio de um formulario uniforme. (Apoiados).

« O Sr. Vallin diz que está demonstrado que a tisica pulmonar pode, em certos casos, passar dos doentes, para as pessoas sadias. Apezar de que as probabilidades d'essa transmissão sejam poucas, a prudencia commanda que se tomem certas medidas de preservação.

« Não se deve morar no mesmo quarto que doentes nem dormir com um tuberculoso quando elle chegou a um termo adiantado de consumpção.

« O quarto em que mora um tuberculoso deve ser constantemente arejado e ventilado.

« Todo o perigo está nos escarrhos, os doentes não devem escarrar no chão nem em pannos, porque os escarrhos ficando seccos levantam-se como poieira e tornam-se perigosos.

« O quarto onde mora um tisico, a cama e seus accessorios e as roupas dos tisicos devem ser sempre desinfectados. O vapor a 100º e a lavagem com agua fervendo são os melhores meios desinfecção.

« Os convalescentes das molestias de peito, os individuos fracos e exhaustos devem sobretudo evitar o contacto por muito tempo com os tuberculosos. (Estas proposições são adoptadas).

Alimentação com carne e leite dos animaes tuberculosos—Sob esta epigraphe, diz a citada revista, referindo-se ao mesmo Congresso de Hygiene:

« O Sr. Vallin encarregado pela commissão de organisação para fazer um relatorio sobre este assumpto, chegou ás seguintes conclusões:

« 1.º A tuberculose dos animaes é especifica mente identica á tuberculose humana.

« 2.º Está demonstrado que a ingestão da materia tuberculose crua é capaz de engendrar a tuberculose.

« 3.º Está demonstrado que se injectando, sob a pelle ou no peritoneo, sangue e suceo muscular dos animaes tisicos, pode-se occasionar a tuberculose.

« 4.º A ingestão estomacal da carne crúa provindo dos animaes tisicos é capaz em certos casos, de transmittir a tuberculose, principalmente a tuberculose abdominal.

« 5.º A inoculabilidade do tuberculo só é destruida com uma temperatura muito superior áquella a que chega a parte central das carnes, assadas segundo os usos modernos.

« 6.º O leite das vaccas tisicas é suspeito e pode transmittir a tuberculose; elle é sobretudo perigoso quando existem n'essas vaccas alterações tuberculosas das glandulas mamarias.

« 7.º O leite tuberculoso fervido é inoffensivo.

« 8.º Para evitar o perigo, póde-se desde já, prohibir e embargar toda a carne provindo de animaes accommettidos de tuberculose confirmada, generalisada com começo de magreza.

« 9.º E' preciso fazer diminuir e não animar o habito de comer as carnes assadas sangrentas. Como segurança, o leite deve ser bebido sempre depois de fervido.

« 10.º Deve-se tratar, com afinco, de empregar os meios para acabar com a tuberculose do gado, para esse fim deve-se escolher bons reproductores, reformar o systema dos curraes, isolar os animaes doentes, e desinfectar os curraes contaminados, etc.

« 11.º A tuberculose dos animaes cornigeros deveria ser classificado na categoria das molestias contagiosas do gado e submettidas como estas, á declaração obrigatoria, ao isolamento, á desinfecção, á confiscação e em certos casos á matança com destruição da carne.

« 12.º E' necessario favorecer e estimular a fundação de companhias de seguros contra o embargo dos animaes tuberculosos, com o fim de garantir uma indemnidade aos proprietarios.

« (Após uma curta discussão, as conclusões do Sr. Vallin são adoptadas com grande maioria de votos). »

Kans Mackart.—Trata-se do notavel quadro do celebre pintor hungaro, *A entrada de Carlos V em Anvers.*

« Discutia-se diante delle em certa occasião acerca da verosimilhança historica da mencionada pintura.

« Protestavam-se principalmente contra a presença de mulheres nuas no meio dos soldados que figuram no cortejo. Então Mackart citou uma carta muito curiosa de Alberto Durero á Melanchton, na qual o grande pintor da *Ascenção*, referia a scena da entrada de Carlos V, insistindo ocerca da presença de mulheres nuas e dizendo textualmente: « Até eu mesmo quiz ir ver o cortejo, porém minha mulher m'o impedio. »

« Ainda bem; se Mackart conhecia esta circumstancia, porque collocou á Alberto Durero entre os personagens que contemplam o passo da comitiva?

« O chronista da *Liberté*, lembra com tal motivo a impressão que produsio em Paris o quadro á que nos referimos.

« A surpresa, disse, subrepujou a admiração, por mais que esta adquerisse tambem grandes proporções. Não estavamos acostumados a ver os assumptos historicos tractados com tão singular franqueza. Tudo aquillo era incompleto, porém vibrante; era o legendario, mas tinha o aspecto da realidade. As raparigas nuas que temerosas corriam até a frente do cortejo, cansavam pasmo á quantos admiraram o quadro.

« Indubitavelmente tinha uma personolidade o artista que tinha pintado aquella tela cheia de amplitude e phantasia.

« Desde então Mackart foi considerado entre nós como um pintor da epocha.

« Ninguem cuidou de discutir sua fama na Austria, que, não obstante, foi acceita ainda que nunca admirada completamente.

« Mackart morreu em consequencia d'esa febre de fecundidade que ardia nas suas veias.

« Um dia agarrou a cabeça com as mãos julgando que tinha uma caixa de cores. Estava louco!

« Kans Mackart succumbio com as individualidades que aspiraram muito e que quizeram ir muito mais além do que a força humana consente.

« Foi victima de suas obras, porém estas passarão á posteridade conservando eternamente seu brilho e esplendor. »

A instrucção em Londres.—Segundo uma memoria que a junta de instrucção publica de Londres acaba de publicar, concorrrem ás escolas da grande capital ingleza 662.346 crianças.

A despeza annual do ensino de cada uma d'estas anda aproximadamente por 7$200 réis. Nos edificios que actualmente se estão construindo para escolas, calcula-se um espaço de dez pés quadrados por criança.

Theodora.—Leu-se ha pouco tempo no theatro da *Ports-Saint-Martin*, de Paris, a ultima obra de Sardou. O autor, a julgar pelo que dizem os jornaes, leu-a tão maravilhosamente que mais pareceu representar do que ler a sua peça.

Theodora, que assim se chama, é uma especie de tragedia em prosa de um interesse extraordinario, e cuja acção, que se passa no seculo VI em Constantinopla, exige um scenario luxuosissimo.

A obra tem trinta papeis, e além da parte dramatica tem uma parte comica faiscante de graça e deliciosamente escripta.

Transportar hoje Belizario para o theatro é coisa atrevida, porém Sardou, na opinião dos que assistiram á leitura, resolveu o problema, e pode dar-se como seguro um exito tão brilhante como o da *Patria.*

Eis os nomes dos oito quadros: 1.º um salão do palacio imperial de Contantinopla; 2.º um salão subterraneo do hypodromo; 3.º interior de uma casa de Constantinopla; 4.º o gabinete do imperador Justiniano; 5.º um jardim; 6.º a tribuna imperial; 7.º uma peça de communicação entre o gabinete do imperador e o hypodromo; 8.º outra sala subterranea do hyppodromo.

Theodora, a heroina da obra, é uma das figuras mais extraordinarias da historia. Hypocrita e orgulhosa ao mesmo tempo; animosa umas vezes e baixamente covarde outras; prostituida e santa; n'uma palavra, uma mistura de bem e de mal, de vicios odiosos e de grandes virtudes, infamada por uns e elogiada por outros, sem que nem uns nem outros se afastassem da verdade. De mulher da mais baixa esphera chegou a ser imperatriz, apesar das depravações da sua vida, que fez com que a comprassem com Messalina e com Joanna de Napoles.

Depressa se operou uma transformação radical na vida de Theodora. Abandonou a vida dos prazeres e dedicou-se a ganhar sua existencia pelo trabalho. Segundo certos historiadores, um sonho lhe tinha revelado quo chegaria a ser esposa do imperador Justiniano, e ella principiou á pôr em pratica todos os meios para que aquelle sonho se convertesse em realidade, como effectivamente se converteu. Outros pretendem que foi exigencia de Justiniano, enamorado loucamente por aquella peccadora.

Uma vez no throno, foi cruel, rodeando-se de espiões, que delatavam os seus inimigos, alternando as suas crueldades com rasgos de caridade e de grandeza.

O personagem e magnifico para ser tratado por um Shakespeare. Não sabemos se Sardou, tão inspirado e primoroso na comedia terá pulso para apresental-o com a grandeza que exige.

O tabaco em França.—Todos os annos, todos os dias mesmo, augmenta o consumo do tabaco. A estatistica das quantidades consumidas nos seis primeiros mezes d'este anno fornece resultados consideraveis.

A quantidade consumida sob todas formas, tanto de fumar, como de cheirar e de mascar, elevou-se a 17.925:585 kilogr. e representa um valor para o thesouro de de 186.230:292 fr.

Esta quantidade excede a cifra do consumo em igual periodo do anno passado, em kilogr. e em 4 milhões de fr.

Na Russia.—Dizem de S. Petersbergo ao *Times* que o chefe da policia, general Grosser, acaba de intimar a todos os proprietarios de hoteis, de *restaurants* e de cafés, que façam desapparecer das suas salas, onde o publico é admittido, os retratos do imperador e os de todos os membros da familia imperial.

O que motiva esta ordem é o publico não se mostrar bastante respeitoso para com esses retratos, porque se conserva de chapéo na cabeça, depois de ligeiramente o ter tirado á entrada nos sitios que frequenta, nos cafés, por exemplo.

Em consequencia desta medida, excellentes retractos do Czar e da Czarina devem ter desapparecido a estas horas das paredes dos primeiros hoteis de S. Petersburgo.

A administração militar em Hespanha.—O director da administração militar em Hespanha resolveu, e o governo approvou, que a administração militar fornecesse aos officiaes do exercito em Madrid pão e carne em diversas localidades da cidade.

Estes generos serão vendidos com um abatimento de não menos de 40 por cento, do que é vendido ao publico.

O mesmo general director resolveu tambem que na pharmacia do Hospital Militar de Madrid sejam aviadas todas as receitas que lhe forem apresentadas com destino aos officiaes e suas familias.

A administração militar da Hespanha, cuja direcção está confiada ao general Salamanca projecta estabelecer o fornecimento de varios artigos de primeira necessidade, taes como carvão, vinho, assucar, café, etc., com uma economia que variará de 40 a 65 por cento.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 22, de moveis, louças, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 109, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 39, de moveis, vidros, etc., etc., e 2 cabriolets americanos.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia na Travessa do Corpo Santo n. 27 de moveis e diversos artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Ferreira Baltar; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim Rodrigues Duarte; ás 7 horas na igreja do Carmo, por alma de José Soares de Albuquerque.

— Sabbado:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Faustino de Lemos.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 11 de outubro a seguinte:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta congenita pelo methodo a retalho peripherico de Wecker, encontrando-se o crystalino calcarisado.

Loteria da Provincia—Sabbado, 15 do corrente, se extrahirá loteria n. 87 em beneficio

MUTILADO

da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 163 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 163 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 15 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 346 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 12 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 11 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 53 bois, pesando 6,676 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 238 kilos.
Farinha, milho e feijão, 120 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 8.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
61 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 217$960.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 11 do corrente, 97 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 de novembro:

Existiam presos 389, entraram 13, sahiram 5, existem 397.

A saber:

Nacionaes 356, mulheres 12, estrangeiros 20, escravos 9 – Total 397.

Arraçoados 366, sendo: bons 355, doentes 11 —Total 366.

— Movimento da enfermaria:

Falleceu ás 7 horas da noite, o detento Manoel Francisco de Souza.

Cemiterio publico — Obituario do dia 10 de novembro:

Hermes de Souza Pereira, Bahia, solteiro, 44 annos, Santo Antonio; erysipela perniciosa,

Chrispim, Pernambuco, 7 mezes, Graça; Espasmo.

— 11 —

João Ferreira de Barros, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Maria Leopoldina Lumachi Migueis, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; estreitamento ostico.

Bento José da Costa, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

José Manoel do Monte Bezerra, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José de Jesus, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Manoel Soares Nepomuceno, Rio Grande do Norte, 32 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite.

Antonio Porfirio Leite, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Graça; hemorrhagia.

Firmino, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia pulmonar.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

5 Pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria – Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

COMMUNICADOS

Os amigos do Tribuno

Para que os homens serios, cuja autoridade acatamos, cujo criterio respeitamos, possam ainda uma vez apreciar pelo seu justo valor as armas de que se servem o *idolo de pés de barro* das reuniões *pouco selectas* e os seus turiferarios, applaudidores das suas *locuções equivocas* e das *liberdades que elle toma com a lingua portugueza*, vamos aqui enfeixar n'um *odorante* ramalhete as *finas flores da eloquencia tribunicia*, que nos foram atiradas das columnas do *Jornal do Recife* de 12 do corrente.

Diz-se ahi que *Mario é um parvo*, simplesmente *um parvo;* chama-se-nos *pobre moço* e *commensal* do Sr. Antonio Correia; diz-se que *nos achamos á soldo* dos Srs. Theodoro e Ambrosio; que *invejamos* o Dr. Democrito Cavalcante, á quem talvez *mortamos na ausencia;* que *mentimos fria* e *systematicamente* á nossa consciencia; que somos *apostatas;* que vivemos da *bajulação e da venalidade;* que servimos de *escarneo* e *ludibrio* aos nossos co-religionarios; e finalmente que *servimos de instrumento* aos nossos falsos amigos e de *risota* aos garotos da praça publica!

Pois não está ahi um *primoroso* ramalhete, un *maravilhoso* especimen da rethorica tribunicia?! Pois não são essas as armas de que se serve a insuficiencia empavesada quando atacada nos seus mais *solidos* baluartes?

E não é tudo! De envolta com aquellas *bellezas* á nós dirigidas, ainda ha outras, muitas outras, atiradas ás mãos cheias a diversos amigos nossos. e designadamente ao redactor chefe do *Diario de Pernambuco*, á quem o pseudo-tribuno e seus comparsas querem á todo tranze tornar solidario comnosco além de todo a medida, até o ponto de supporem que *Mario* e esse digno cidadão são uma e a mesma pessoa!

Mas, para que essa supposição? E' o que se não diz; e o simples pretexto basta para que os folicularios lhe atirem, á elle e á nós, a lama das ruas, onde parece que sentem prazer em patinar.

Não, repetimos, e repetiremos dez, cem, mil vezes,—não conseguirão fazer-nos perder a calma; não obterão resposta á esses insultos, porque não nascemos nem nos educamos nos mercados publicos, porque não nos praz o ar viciado que se respira nos antros da calumnia e da injuria.

Esgotem os amigos do Sr. Dr. José Mariano todo o vocabulario da *lingua verde;* accumulem todos os possiveis insultos contra nós; inventem mesmo alguns novos insultos; criem quantos termos injuriosos poderem criar para mimosear-nos; e o resultado, acreditem, será sempre o mesmo: não conseguirão enfurecer-nos, não alcançarão lançar-nos no lamaçal em que tripudiam.

A nossa força, a força com que alluimos o pedestal do seu *idolo* tira a sua energia da historia parlamentar, que todos podem ler nos Annaes da Camara dos Deputados. Foi ahi que nos inspiramos, foi ahi que bebemos a convicção de que o Sr. Dr. José Mariano nada fez em bem da provincia ou do paiz.

E como, contra a verdade alli escripta e palpitante não ha argumentos serios que valham; e como não se pode oppôr provas em contrario ás que, citando datas e paginas dos Annaes, adduzimos para demonstrar á toda evidencia que eram falsas umas tantas glorias que andavam á sonhar para o tribuno; lançou-se mão do doesto, do insulto, da calumnia e da injuria para se nos atirar á face, como se taes meios podessem achar guarido nos espiritos rectos, nos corações bons, na razão esclarecida dos homens de bem.

Triste e ingloria tarefa! Sim, bem triste e bem ingloria; porque ella, se alguma cousa denota e patenteia, é que o tribuno não tem defeza, cahio juntamente com os seus *queridos laureis*, feitos de reflexos emprestados, verdadeiras lantejoulas, sem o minimo valor.

Mas, porque d'essa desastrosa quéda não se hade queixar o tribuno antes de si do que de nós? Foi elle quem escreveu a sua propria historia nas paginas dos Annaes do Parlamento; e nós nada mais fizemos do que ler essas paginas, do que referir essa historia na imprensa, e para conhecimento dos que andavam illudidos.

Desde quando é um um crime ler um pouco de historia, e principalmente da historia contemporanea, que pode facilmente ser verificada, pesquizada, discutida por todos que se dão ás letras e até pelos não lettrados?

Se isso é crime, foi esse o que commettemos. Mas, cremos que nenhum espirito são fará disso um crime, tanto mais que, se o historiador, na phrase de Henrique Heine, é um propheta que olha para traz, nós nem ao menos fomos propheta, porque limitamo-nos ao papel de leitor, fomos apenas um phonographo, isto é reproduzimos o que estava escripto pelo historiador parlamentar.

E, por isso, não mereciamos os doestos e insultos, as injurias e calumnias com que fomos mimoseados com uma liberalidade estupenda, com um encarniçamento selvagem, que destôa no todo das praticas de uma sociedade civilisada, e que até não se coaduna com os sentimentos da verdadeira democracia, porque esta tem sua primeira base, o seu principal fundamento no respeito mutuo, no amor da historia, e na consciencia do dever.

Fugindo á essas tradicções, espesinhando esses principios, os *denodados* amigos do tribuno demonstram, ao pino do meio dia, que andam divorciados das boas praticas, que não pertencem á seita verdadeira, que são apenas *democratas* de emprestimo, e que no intimo não passam de caricatos, que nem ao menos teem o merito da novidade, pois que é velha como o mundo a praxe de detrahir do proximo, quando o detractor não tem outra sahida.

S. Francisco de Salles dizia que o detractor com um tiro envenenado da sua lingua fazia regularmente tres mortes: matava a sua alma, a do que o escutava, e roubava a vida civil áquelle de quem maldizia; mas o santo não attendeu á origem da detracção; quando esta é impura, o tiro da lingua do detractor só faz uma morte—é a da alma do proprio detractor; porquem quem o escuta ou lê não se deixa impressionar, e o projectil nunca attinge ao alvo vizado, ricolcheta, volta sobre sua trajectoria, e vai ferir o escopeteiro que disparou o tiro.

E' o caso do nosso detractor do *Jornal do Recife*. O publico que nos tem lido sabe de sciencia certa que nós não temos dado razão para os doestos e insultos que nos tem sido jogados, e, pois, fará alas para deixar passar a detracção; e nós, que temos por couraça a verdade historica e a consciencia da nossa sinceridade, não seremos attingidos pelo detractor, cujo projectil regressará intacto para a lama de onde veio.

Será sempre assim, em que pése aos nossos insultadores; e será esta a ultima resposta que lhes daremos.

Quando os amigos do Sr. Dr. José Marianno quizerem sériamente discutir a sua personalidade politica—pois que de outra não tractamos—; quando quizerem travar polemica sobre qualquer assumpto sério, digno das cogitações de homens que se prezam; hão de achar-nos promptos como cavalheiros.

Na pugna que tem por armas a injuria e a calumnia, os doestos e os insultos, as chufas e pilherias dos garotos, nessa pugna não tomaremos parte; seremos mudos e quedos expectadores, ainda que provocados por todos os modos cogitados e não cogitados.

E' esta a nossa ultima palavra.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os lasaroni-Massaniello abattidos, o esclavagismo sobre a presa

II

Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.

Depois de todos os titanicos esforços pelos seus amigos empregados para sustel-o em pé, cahe Massaniello Mariani se desfazendo em pó; e o abutre da escravidão, que espreitava a hora propicia, abrindo as negras azas vai se lançando sobre a presa.

O tempo urge para esbarrar-lhe o vôo, se houver prudencia.

Não tenho trabalhado, não trabalho para construir um assento de delicias para o *conselheiro*, um instrumento de perpetuidade á escravidão; mas um posto de sacrificio, um instrumento de luta para mim.

No meu poder este posto, na minha mão esse instrumento só pode ser de luta e de sacrificio; ahi estão por documentos uma longa vida inteira. Na posse do conselheiro Theodoro, não exhibe este prova alguma de que seja elle mais nem menos do que um assento de delicias, um lugar de honra.

Foi ministro, assignou a lei de 28 de setembro, é quanto expende, quanto tem feito. Ainda é este padrão de gloria a sua bandeira, o seu programma com o elasterio que quizer lhe dar.

Não é bandeira para o tempo da insoffrida soffreguidão da liberdade, é a bandeira da resistencia, porque de mais a mais é elle um rico fazendeiro.

O 2º districto da liberrima cidade do Recife, desta capital de tantos feitos livres gloriosos, não tomou a candidatura de Ambrosio Machado como um aciate, um insulto, porque rio-se della, tomando-a em ridiculo; e aceita de braços abertos a de Theodoro Machado!

Não é vergonha?

Que differença ha nos dous Machados, senão em um dizer-se liberal e o outro conservador.

Que differença ha de conservador a liberal e mais ainda em presença de tão altos perigos que são prestes a despenhar-se sobre nossas cabeças neste momento solemne?

Não será tempo de accordar o sentimento, por-se um termo ás mesquinhas questões de partidos sem idéa, ao menos provisoriamente, nesta hora de tanto perigo?

Não ha entre os conservadores tanta gente que não é escravocrata? Não sabem tantos que a lei de 28 de setembro só extingue pela morte a escravidão?

Mas o *elasterio*?

O elasterio sem definição, não vale nada, é a mesma lei na sua integra.

Elle a ninguem pode illudir; só fingem-se illudir os proprios escravocratas. No emtanto como resistir a um conselheiro, nosso patricio, ha tanto ausente, que nos visita de casa em casa, cercado de seus amigos que nos pedem o voto? Quantos deixam de ter acanhamento para dizer que não?

Ah! mas ficai sabendo que ninguem é obrigado a cumprir tal promessa. A toda a hora o eleitor pode mudar de accordo até o momento de escrever o voto; porque com elle não vai decidir só do que é seu, mas dos destinos da nação, dos interesses, da felicidade ou da desgraça de um povo inteiro.

De minha parte aquelles que me prometteram (e sem eu pedir) não os julgo por tal promessa obrigados; mas é mudando de accordo pelo conselho da razão e da consciencia, e não pelos pedidos, por não poder dizer que não.

Não é triste que os fazendeiros do sul tenham de mandar ao parlamento tantos escravocratas, e que ainda venha de lá um, que lá tem seus interesses encravados, sua fazenda, só porque nasceu aqui, ser o nosso representante escravocrata?

Este districto que de tal modo repellio um Machado que foi-se d'aqui e sumio-se sem tirar o chapéo, sem despedir-se, aceita outro assim igual no sentimento e na idéa?

E quereis a prova?

Eu, que estou entre os extremos na questão, por que sempre foi minha questão a indemnisação, propuz-lhe por isto mesmo, que melhor seria para seus interesses ceder-me os poucos votos que lhe davam. Mas elle comprehendeu melhor taes interesses e cedeu-os ao conselheiro.

E estarão neste caso os eleitores, para preferir a mim o escravocrata?

Porque é rico e conselheiro?

Tem elle os trabalhos que eu tenho? se exposto pelo bem da patria como eu? a perigos tantos, feito sacrificios como eu?

Mas é conservador.

Não tenho trabalhado com igual esforço quando estaes na opposição, quando careceis de trabalhadores? No poder já vos incommodastes por mim?

O lugar que occupo não devo a nenhum partido; sim somente ao imperador; e porque perdi a minha banca trabalhando até na praça publica pelo maior bem deste paiz—o commercio de retalho.

Estes sentimentos sei que calam; porém em poucos; porque vós não quereis homem provado, nem mesmo na hora do perigo, mas sim figura; e não é tanto nos mais pobres, porém em alguns ricos que elles fazem impressão.

Chamo, pois, os liberaes que estão perdidos a com aquelles ajudar-me. Se insistem na candidatura do patrão, em levantar um cadaver já desfeito em pó vencerá o candidato escravocrata.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Pergunta-se

Ao Sr. *Cupim* de *Tantalo* porque motivo (estando para ser socio do commendador V.) não me paga a insignificante quantia que me deve! E' bonito liquidar este negocio por dous motivos; 1.º porque já faz mais de um anno; 2.º porque deve lembrar-se que vai ser o futuro socio de uma loja da rua 1.º de março.

B. Ferreira.

Recife, 8 de novembro de 1884.

Machinas de costura

Uma noticia com que vai regosijar-se Pernambuco em peso.

A importante companhia Singer de New-York, que tem enchido de machinas de costura, póde se dizer que o universo inteiro, acaba de estabelecer nesta capital o economico systema que já ha muitos annos estabeleceu nas cidades de primeira ordem dos Estados-Unidos, da Inglaterra, França, Italia, Hespanha, Portugal, Rio da Prata, etc, etc. que vem a ser:

Vender as suas machinas de costura a pagamentos de **dez tustões** *apenas por semana.*

Por este meio não haverá de hoje em diante familia pobre de Pernambuco que não possa ter uma ou mais machinas de Singer, com o auxilio das quaes não só poderá pagal-as, mas contar com os meios de subsistencia, que é o mais importante.

O grande capital de 50,000:000 dollars de que dispõe a fabrica Singer permitti-lhe sem sacrificio, fazer negocios desta ordem, em proveito das pessoas menos abastadas.

Esta feliz lembrança tem dado á fabrica Singer maior nomeada do que já tinha, e é de crer que em Pernambuco como em todas as outras cidades onde este systema está já em pratica, a venda de machinas augmente de modo extraordinario.

Leiam as leitoras e leitores o annuncio que hoje vai na secção competente.

Chegada

A' bordo do paquete inglez *Tamar*, chegou segunda-feira 11 do corrente, o honrado negociante desta praça Manoel Clementino Ribeiro, que havia embarcado a 20 de junho do corrente anno, para a Europa em procura de melhoras á sua saude.

Ao seu desembarque que effectuou-se na terça-feira 12, assistiram alguns de seus amigos, que o acompanharam até a casa de sua residencia.

Parabens pelo seu prompto restabelecimento e feliz volta.

* * *

A asthma, oppressão, catharro, emphysema pulmonar, são as molestias que presentemente, fornecem o mais forte contingente á mortalidade. Para combater com efficacia estas diversas affecções, as celebridades medicas são unanimes em recommendar o emprego do **PAPEL e CIGARROS GICQUEL.** Em todas as principaes pharmacias póde-se achar estes excellentes preparados.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Meeting eleitoral
Quinta-feira 13 do corrnnte
no
Pateo da Santa-Cruz
Freguezia da Boa-Vista
A's 5 horas da tarde

O Dr. José Marianno, candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, fará sua apresentação ao eleitorado e desenvolverá o programma que se propõe realisar si merecer a renovação do seu mandato

Theo. Just

Mudou seu escriptorio de agencias e commissões para o largo do Corpo Santo n. 2, andar terreo.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Decimo primeiro districto

Illm. Sr.—Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo o pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Ao digno eleitorado do 3º districto.

A inclusão do meu nome na lista dos candidatos, apresentados aos suffragios do partido conservador pelo seu illustre chefe, penhora sobremodo o meu reconhecimento, principalmente por ter sido confiada a minha eleição ao distincto eleitorado do 3º districto, onde tenho amigos dedicados e conto com o auxilio de prestimosos correligionarios.

Desde os meus primeiros passos na vida publica, em 1869, as comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho, tem-me honrado constantemente com as mais significativas provas de consideração e apreço.

As duas primeiras, quando faziam parte do antigo 2º districto, elegeram-me seu representante na Assembléa Provincial, em duas legislaturas; a ultima, onde exerci o cargo de juiz municipal por mais de tres annos, distinguio-me sempre com a sua confiança.

Nestas condições, julgo-me desobrigado de apresentar o meu programma politico, que é o mesmo do partido a que pertenço.

Quanto á magna questão do elemento servil, unico objecto da consulta á nação, tambem podia guardar completo silencio, se não considerasse indispensavel um pronunciamento franco de todos os candidatos sobre o modo porque deve resolver-se tão complicado problema: a minha profissão de agricultor devia isentar-me de suspeitas.

Entretanto, asseguro ao independente eleitorado do 3º districto, que jámais aceitarei, sobre esta questão, providencias que attentem contra o direito de propriedade plenamente garantido pela Constituição do imperio.

Emancipador convencido, desejo o desenvolvimento dos meios de libertação estabelecidos tão sabiamente pela humanitaria lei de 28 de Setembro, e não concorrerei com o meu voto para que se adoptem medidas subversivas da ordem publica, taes como as que encerra o projecto do governo.

Portanto, se fôr eleito, hei de oppor-me, com o maximo esforço, a que se anniquille o direito de propriedade, sacrificando-se assim um dos mais salutares principios da estabilidade social.

Confiando, pois, na sinceridade e dedicação dos meus amigos e correligionarios, espero que acolherão com benevolencia a minha candidatura, assegurando-lhes desde já profundo reconhecimento.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella mereeerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

O cirurgião dentista
Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendonte a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoades instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

COMMERCIO

Praça do Recife, 12 de novembro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, ávista, 19 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 491 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, ávista, 171 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Villa Real de S. Antonio no Algarve, ávista, 175 0/0 de premio.
Desconto de lettras, 7 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de novembro de 1884

Alfandega—De 3 a 11	348:113$249
Idem de 12	37:925$909
	386:039$158
Recebedoria—De 3 a 11	15:525$087
Idem de 12	2:995$290
	18:520$377
Consulado provincial—De 3 a 11	32:827$208
Idem de 12	1:859$339
	34:686$547
Recife Drainage—De 3 a 11	2:495$941
Idem de 12	$
	2:495$941

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 10 de novembro de 1884
Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelmann & C. 96 saccas com 8,081 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Euclides*, carregou:
Para Liverpool, Burle & C. 890 saccos com 66,975 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 380 ditos com 28,500 ditos de dito.
— No lúgar inglez *Vedonia*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Mary E*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na bárca ingleza *Meteor*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Caroline*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Jennis*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,626 saccos com 121,980 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:
Para Lisboa, Maia & Rezende 204 couros salgados com 2,448 kilos.
— No vapor inglez *Tamar*, carregou:
Para Montevidéo, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor inglez *Tamar*, carregou:
Para Uruguayana, F. Carneiro & C. 20 barricas com 2,125 kilos de assucar branco.
— Na escuna ingleza *Weller*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevedo 115 saccos com 6,900 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:
Para Penedo, H. de Oliveira 6 barricas com 240 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:
Para Penedo, A. B. Correia 60 taboas de pinho.
— No hiate nacional *João Valle*, carregou:
Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 35 volumes com 4,420 kilos de sebo.
— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 5 barricas com 960 kilos de sebo.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Maracajahu, P. Alves & C. 10 barricas com 599 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Veneza*, carregou:
Para Maragogy, Maia Silva & C. 7 barricas com 462 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Geriquity*, carregou:
Para Macahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Para Guarapes, P. Alves & C. 30 barricas com 1,869 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 12

Rio Grande do Sul—18 dias, lúgar nacional *Monarchia*, de 200 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, equipagem 9, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Terra-Nova—31 dias, lúgar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Robert Nisbeet, equipagem 11, carga bacalhau; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—37 dias, brigue inglez *Robert May*, de 291 toneladas, capitão Thomaz H. Backer, equipagem 9, em lastro; á ordem.

S. Francisco da California—96 dias, galera ingleza *Thirlmere*, de 1,711 toneladas, capitão W. Chal Smiltd, equipagem 29, carga trigo; á ordem.

Buenos-Ayres 38 dias, patacho inglez *W. C. H. Clements*, de 128 toneladas, capitão D. Mitchell, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Liverpool—35 dias, patacho inglez *Innisfail*, de 200 toneladas, capitão J. W. Matheus, equipagem 8, carga carvão; a Fielden Brothers.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Barca ingleza *Rose of Devon*, capitão A. Dawer, carga assucar

Montevidéo—Patacho norueguense *Rio*, capitão Leuthen, carga assucar.

Uruguayanna Sumaca espanhola *Virgem del Carmen*, capitão J. Mirambell, carca assucar e algodão,

Barcelona—Patacho Hespanhol *Fomento*, capitão Ribalta, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala Vapor Inglez *Tamar*, commandante G. M. Micks, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Boaventura R. Senna, carga varios generos.

Liverpool Vapor inglez *Euclid*, commandante A. W. Pym, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, carga varios generos.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Barbedos o lúgar inglez *Salus*, capitão R. Emerson, em lastro.

Idem, idem, a barca norueguense *Caleb*, capitão N. Jobson, em lastro.

Idem, idem, o lúgar americano *Mannie T. Bell*, capitão W. Finths, em lastro.

Idem, idem, para S, Thomaz, a barca norueguense *Greth*, capitão H. Lund, em lastro.

Idem, idem, para Barbedos, o lúgar inglez *W. L. J.*, capitão Roberto Orsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	amanhã
Mariner	da Europa	amanhã
Trent	do sul	amanhã
Maranhense	de New-York	a 15
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 15
Valparaiso	do Pacifico	a 16
Bahia	do sul	a 16
Minho	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de New-port-News	a 24
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo vindouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel e presidente da junta revisora do alistamento militar do exercito e armada desta cidade do Recife, etc.

Faz saber que adiou para o dia 20 do corrente, a installação da junta revisora que havia sido convocada para hoje, e que tem de apurar o alistamento dos cidadãos aptos pera o serviço de exercito e armada, pelo que são convidados os interessados a apresentarem as suas reclamações nos quinze dias á aquelle so seguirem, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no paço da Camara Municipal.

Dado e passado nesta cidade do Reciffe de Pernambuco, oos 10 de novembro de 1884.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens deixados seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vão em praça publica no dia 18 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, para serem vendidos a quem mais der, os bens do mesmo finado, para pagamento de credores, os quaes bens são os seguintes:

Uma caçoleta com esmalte preto, com 2 oitavas avaliada por 5$000.

Um rosario com a respectiva cruz, com 4 oitavas, avaliado por 10$000.

Tres anneis com 2 1/2 oitavas avaliado por 3$200.

Uma caçoleta com as iniciaes J. C. A. com 3 oitavas e meia avaliada por 8$750.

Um coração de coralina avaliado por 2$000.

Duas cruzes com 4 oitavas, sendo uma lisa e outra com rubim e diamante, avaliadas por 10$.

Um encostrado de cabellos, com meia oitava, avaliado por 4$250.

Um adereço composto de 1 alfinete, 1 par de bricos com perolas e esmeraldas, avaliado por 25$000.

Um dito esmaltado de preto e 2 perolas muito diminutas, avaliado por 8$000.

Um dito esmaltado de azul com 6 rubins e 4 pedras brancas, avaliado por 10$000.

Um adereço com diamantes 1 perola, 2 esmeraldas, avaliado por 8$000.

Um dito com perolas e esmeraldas, avaliado por 12$000.

Uma corôa de Nossa Senhora, quebrada, por 7$500.

Um alfinete de diamante (antigo) avaliado por 20$000.

Tres salvas sendo 1 grande e 2 pequenas, com 425 oitavas, por 59$000.

Dous castiçaes com 250 oitava, por 35$000.

Tres colheres para sopa, 25 para chá, 2 conchas, sendo uma para sopa e outra para assucar, com 250 oitavas, por 35$000.

Um tinteiro com 425 oitavas, por 26$180.

Um galheteiro com 87 1/2 oitavas por 12$250.

Um paliteiro, 1 tinteiro a vapor, 1 côco, 1 corta pavios, com sua bandeija, com 312 1/2 de prata, por 43$750.

Metal principe: 12 colheres para chá, por 40$000.

Doze colheres para sopa por 8$000.

Semoventes: 24 bois, por 50$ cada um.

Onze burros, avaliados por 120$ cada um.

Dous cavallos foveiros, a 40$ cada um.

Um cavallo rodado inteiro, por 80$000.

Um cavallo tambem rodado, por 80$000.

Vinte e duas cabeças de ovelhas e carneiros, por 3$ cada uma.

Moveis: Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, por 500$000.

Quatro lanternas, por 8$000.

Uma serpentina com 3 mangas, por 8$000.

Dous jarros para flores, por 5$000.

Um piano de cauda, por 150$000.

Um lavatorio de amarello com tampo de pedra por 20$000.

Uma mesa e um toucador de jacarandá por 2$000.

Uma marqueza velha por 5$.

Uma mesa elastica de 6 taboas por 40$.

Um guarda louça de amarello por 40$.

Um aparador de amarello com tampo de pedra por 30$.

Dezoito cadeiras de junco por 54$.

Duas carroças com 4 rodas sendo uma grande e outra pequena por 180$.

Uma dita de duas rodas por 5$.

Tres carros para carregar canna por 180$.

Um carro americano de quatro rodas por 250$.

Uma victoria (carro) por 250$.

Diversas peças de louça para chá e jantar e talheres por 20$.

Tresentas e cincoenta formas para assucar por 3$ cada uma.

Oito burros um pouco magros a 70$ cada um.

Tres ditos a 30$ cada um.

Seis bois mansos por 60$ cada um.

Quatorze vaccas com cria por 60$ cada uma

Trinta e nove vaccas solteiras por 59$ cada uma.

Doze garrotas e onze garrotes por 25$ cada um.

Vinte eguas por 30$ cada uma.

Nove poltros e poltras a 20$ cada um.

Dous quartáos por 40$ cada um.

Sessenta e oito ovelhas a 2$500 cada uma.

Formas de ferro 235 a 3$ cada uma.

Quatro carros para conduzir canna a 50$ cada um.

Bens de raiz: o engenho Tabú, corrente e moente a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary e Sabueiro, parte da propriedade Pedreiras situados na provincia da Parahyba do Norte, avaliado por 50:000$.

O engenho S. Miguel moente e corrente, a vapor com destilação, com alambique de cobre e suas terras tambem situado na provincia da Parahyba do Norte avaliado por 15:000$.

As terras que outr'ora constituiram o engenho Souza, sem obra nenhuma, tambem na Parahyba, avaliado por 10:000$.

A mata denominada Pitanga distante duas leguas do engenho Tabú por 7:000$.

Um sitio ao poente do Macció denominado Cabio na praia de Guagerú com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba por 2:000$.

Outro sitio no nascente do referido Macció, Acabio, com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado por 3:000$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (pro-i deviso) avaliado por 200$.

Uma parte do engenho Tabatinga avaliado em 3:000$.

As safras dos engenhos Tabú e S. Miguel foram por 5:000$. Sendo estes ultimos predios situados na provincia do Rio Grande do Norte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugores do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

Edital n. 28

(1.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1.

Marca H N & C — Uma caixa n. 123, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, descarregada em 8 de janeiro de 1881, contendo o seguinte: 8 pares de meias de algodão, compridas de mais de 20 centimetros; 4 ditos, idem curtas; e 3 kilogrammas de bijouterias de cobre.

Marca F S & C— Uma caixa n. 5767, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, descarregada em 9 de novembro de 1883, contendo o seguinte: 31 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 11 kilogrammas e 350 grammas; 30 frascos com injecções medicinaes, pesando liquido legal 3 kilogrammas.

Idem idem—Uma dita n. 5768, idem idem idem, contendo o seguinte: 12 frascos com creme de bismutho, pesando liquido legal 1,200 grammas; 100 frascos de xaropes medicinaes, pesando liquido legal 22 kilogrammas; 66 frascos, contendo capsulas e confeitos medicinaes, pesando liquido legal 1 1/2 kilo e 9 kilos, peso nos envoltorios de pastilhas medicinaes.

Idem idem — Uma caixa n. 5769, idem idem idem, contendo livros impressos, encadernados, torrados de papel, pesando liquido legal 43 kilogrammas.

Marca F D S — Uma caixa n. 5441, idem idem idem, contendo livros impressos, encadernados, pesando liquido legal 126 kilogrammas.

Marca F X F — Uma caixa n. 408, idem idem idem, contendo capas de algodão para chapéos de sol, pesando 16 kilos e 4 kilos, peso liquido, de bolsas de seda.

Armazem n. 2

Marca W e L em baixo — Uma barrica n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrada em 19 de janeiro de 1884, contendo 200 kilogrammas de tubos de ferro para agua.

Marca M J C — Uma caixa n. 17982, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 22 de dezembro de 1883, contendo flores artificiaes, pesando liquido 14 kilos e 803 grammas.

Sem marca—Uma dita sem numero, idem idem idem, contendo marmelada, pesando nas latas 60 kilogrammas.

Idem idem — Uma barrica sem numero, idem idem idem, contendo enxadas, pesando liquido legal 308 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca P & A—Cinco caixas ns. 471 e 475, vindas de Hamburgo no brigue allemão *Carl*, entradas em 28 de fevereiro de 1883, contendo 20 pedras marmores quadrangulares de mais de 60 á 100 centimetros de comprimento.

Marca C e W R dentro—Tres caixas ns. 1 a 3, vindas de New-York no vapor americano *Advance*, entradas em 24 de novembro idem, contendo o seguinte: caixa n. 1, 40 kilos de quadros de molduras ordinarias, pintados; caixa n. 2, idem idem idem; caixa n. 3, 40 kilos de annuncios impressos de mais de uma côr.

Armazem n. 4

Marca F S—Uma caixa n. 3409, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrada em 23 de novembro de 1883, contendo estanho em obras simples, pesando nos envoltorios 11 kilogrammas.

Armazem n. 5

Marca Z. Uma caixa n. 130 vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrado em 5 de janeiro de 1884, contendo 12 kilos de obras de ferro batido simples, não classificadas.

Idem F & S. Uma dita n. 126, idem idem em 7 idem idem, contendo 5 kilos de argila

Idem C. Oito grelhas para fornalha a vapor, idem idem em 15 idem idem.

Idem S M & C. Uma caixa sem numero, vinda de New-York no vapor inglez *Glenfire*, entrado em 12 de dezembro de 1882, contendo 4 kilos de farinha de milho.

Idem T G & C. Uma grade n. 556, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 18 de novembro de 1881, contendo 20 caixas com chá da India pesando liquido legal 193 kilos.

Armazem n. 6

Marca diamante R B & C dentro. Uma caixa sem numero vinda de Soutampton no vapor inglez *Guadiana*, entrado em 20 de novembro de 1883, contendo dous chicotes com açoutes para carrinhos.

Idem idem. Uma dita idem idem idem, contendo 4 arreios de couro branco com guarnição de metal prateado, para carro de um animal.

Armazem n. 7

Idem F L. Uma caixa n. 15226, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 3 de novembro de 1883, contendo o seguinte: 100 vidros contendo 2 kilos e 800 grammas de sulfato de quinino e uma lata contendo um kilogramma de valerianato de quinina.

Idem I I I D. Uma caixa n. 27, vinda de New-York no vapor americano *Reliance*, entrado em 26 de dezembro idem, contendo 12 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 11 kilos e 880 grammas.

Idem G F & C. Uma dita n. 4 vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 14 de abril idem, contendo 41 kilos de linha de linho em meadas.

Idem J A S. Uma barrica vasia idem no vapor inglez *Orator* entrado em 21 idem idem.

Idem S & C. Um barril de 5º vindo do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 22 idem idem, contendo vinho commum, medindo 81 litros liquido.

Idem A A P S. Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 21 idem idem, contendo diversas peças para fogão, pesando liquido 86 kilos.

Idem Z. Uma caixa n. 11 vinda de Soutampton no vapor inglez *Tagus*, idem em 28 idem idem, contendo formas de ferro fundido, pesando nos envoltorios 26 kilos.

Idem P E R. Uma dita vasia vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 10 idem idem.

Idem J C O. Um sacco n. 10 vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 21 idem idem, contendo restos de figos velhos.

Idem H P C. Duas barricas idem idem em 2 de janeiro de 1884. contendo cimento, pesando liquido legal 287 kilos.

Idem Z. Um volume n. 128, idem idem no vapor inglez *Commander*, idem em 7 idem idem, contendo 10 kilos de peneiras de arame.

Idem idem. Uma caixa n. 129 idem idem idem, contendo 255 kilos de obras de ferro fundido simples.

Idem idem. Uma dita n. 131 idem idem idem, contendo uma prensa.

Letreiro. Um barril, vindo de Bordeaux, no vapor francez *Senegal*, idem em 5 idem idem, contendo 30 litros de vinagre.

Letreiro, Um dito, idem idem idem, quebrado.

Marca JR. Tres caixas ns 4, 4, 7, idem, idem idem, contendo 69 garrafas com vinho commum, medindo 43 litros liquidos.

Marca FS. Dez barris, vindos de Liverpool no vapor inglez *Arthur*, idem em 17, idem idem, contendo arêa de moldar, pesando 3,022 kilos.

Marca FS. Vinte saccos idem em 23, idem idem, contendo arêa de moldar, pesando 2,400.

Marca FF Borges. Um fardo vindo dos portos do sul no vapor argentino *Rivadavia*, idem em 19 idem idem, contendo 35 kilos de obras impressas de uma cor.

Marca AJA. Uma caixa, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, idem em 25, idem idem, contendo 24 laminas de vidro com aço até 3 milimetros de espessura de mais 20 até 50 decimetros em quadro de superficie.

Marca diamante S no centro e PL aos lados. Uma lata vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem em 31, idem idem.

Marca AN. Uma caixa, n. 1,021, vinda de Nova-York no vapor inglez *Finance*, idem em 10, idem, contendo um jogo de carros.

Armazem de bagagem

Marca diamante J no centro. Tres pacotes ns. 331/335, vindos de Liverpool no brigue francez *Emilie*, entrado em 10 de novembro de 1883, contendo amostras sem valor.

Marca WD. Um dito n. 350/351, vindo de Southampton no vapor inglez *Tamar*, idem em 26, idem idem, amostras sem valor.

Marca W Goddard. Um dito, n. 45, idem de Londres na barca ingleza *Hapessel*, idem em 10 de janeiro de 1884, contendo 2 livros e 3 folhetos impressos com capas de papel, pesando 2 kilos.

Marca L&C. Um dito, n. 95/109, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mondego*, idem em 21, idem idem amostras sem valor.

Marca triangulo H no centro e FL aos lados. Um dito, n. 12/17, idem do Havre, no vapor francez *Ville de Pernambuco*, idem em 25, idem idem, amostras sem valor.

Marca diamante B no centro. Um dito n. 26/50 idem de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem em 28 idem, 2 papelões com desenhos de botijas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1884.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

— A junta de classificação de escravos do municipio do Recife, em cumprimento á circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de outubro proximo passado, faz saber a quem interessar possa, que pelo ministerio da agricultura fôra designada a quota de 16:240$710 para occorrer a emancipação dos escravos deste municipio, de accordo com a lei 2040 de 28 de setembro de 1871; pelo que convoca aos possuidores e interessados dos mesmos, para que dentro de 30 dias, que ficam marcados desta data em diante, apresentarem no paço da Camara deste municipio, onde funcciona a mesma junta, as suas declarações, mencionando nome do escravo, côr, idade, estado, naturalidade, profissão, aptidão, capacidade physica, moralidade, peculio e valor.

Outrosim, faz tambem sentir, que nenhuma declaração será attendida, quando se tratar de conjuges, sem que seja exhibida a competente certidão de casamento; bem como quando se mencionar peculio, sem que se justifique o seu deposito e a data delle, com titulo authentico.

E para constar se passou o presente, que vai por todos assignados.

Paço da Camara Municipal, 10 de novembro de 1884. — Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

José Candido de Moraes.
Henrique A. A. Neves.
Manoel J. Soares de Avellar.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem, ou deste noticia tiverem que por parte de Machado & Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Machado & Pereira sendo credores de Francisco de B... Accioly pela lettra junta da quantia de 571$902, alem dos respectivos juros; e estando dita lettra a prescrever, veem os supplicantes protestar pela interrupção da prescripção da mesma, pelo que, requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto. E como esteja o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requeremos igualmente a V. Exc. se digne admittil-o a justificar dita ausencia afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes na forma da lei. Entregando lhes a lettra apenas. Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 30 de outubro de 1884. O solicitador—A. A. Caldas Padilha. Estava sellada na forma da lei. Na qual via-se o despacho do theor seguinte.

Despacho.—Dê como pede, designando o escrivão dia.

Recife 30 de outubro de 1884.—Montenegroo.

Em virtude deste despacho fora feita a destribuição seguinte.

Destribuição. A Ernesto Silva Oliveira, o qual lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte.

Protesto.—Aos 31 de outubro de 1884 em meu cartorio perante mim e as testemunhas seguintes compareceram os supplicantes e por estes foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou cam as testemunhas seguintes. Do que fiz este. Eu Ernesto Silva, A. A. Caldas Padilha, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Francisco Manoel de Almeida Junior. Depois de ter os justificantes produzido suas testemunhas o respectivo escrivão, me fez os autos conclusos que n'estes proferi a sentença do theor seguinte.

Sentença.—Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do justificado e mando que este seja inteirado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção do titulo de folhas Custa e ex causa. Recife, 5 de novembro de 1884.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença e por força da qual e respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citado o justificado ausente para que compareça ante este juizo dentro do praso de 30 dias allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital quo será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 8 dias do mez de novembro de 1884.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima juiz municipal e do commercio do termo de Palmares, em exercicio neste de Agua Preta comarca do mesmo nome, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Ismael de Oliveira Guimarães, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Agua Preta.—Ismael de Oliveira Guimarães, estabelecido na cidade do Recife, sendo credor de João Monteiro da Costa, estabelecido neste termo, da quantia de um conto quinhentos nove mil e tantos réis, como se vê pelos documentos juntos, requer a V. S. se sirva designar dia e hora para com citação do supplicado e pena de revelia justificar o estado de insolvibilidade d'este, e ser declarada aberta sua fallencia, como lhe o permitte o art. 807 do Codigo do Commercio, visto não a ter o supplicado nos termos do art. 805 do mesmo codigo, proseguindo-se no mais seguindo os termos regulares de ditos. Pede a V. S. deferimento.—E R. M. Recife, 22 de outubro de 1884.—O advogado Duarte Estevão de Oliveira. Estava uma estampilha do valor de 200 réis, inutilisada na forma da lei, em cuja petição lancei o despacho do theor seguinte:

Autoado como pede, hoje a 1 hora da tarde, na sala das audiencias. Agua Preta, 23 de outubro de 1884.—Francisco Pothier.

E tendo o supplicante justificado o estado de insolvencia do supplicado, foram-me os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, ectc,, documentos de fls. e testemunhas de fls. a fls., hei por declarada a fallencia de João Monteiro da Costa, negociante não matriculado, a datar do dia 18 de setembro ultimo, nomeio curador fiscal em falta de credor que tenha as devidas habilitações, ao Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, que será intimado para prestar juramento e proceder na fórma da lei.

E visto que se podem inventariar os bens em um dia, proceda-se amanhã a esta diligencia com um depositario provisorio, que nomearei dispensando a imposição de sellos na forma do disposto no art. 809 do Codigo Commercial.

Faça-se publica a fallencia por editaes nos lugares do costume, e convoque se os credores a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de procederem a nomeação de depositarios que hão de provisoriamente tomar conta da massa fallida na fórma do art. 812 do citado Codigo Commercial. Palmares, 29 de outubro de 1884.—Francisco Pothier Rodrigues Lima.

E portanto, faço publica a fallencia do negociante João Monteiro da Costa á datar do dia 18 de setembro de 1884, e convoco os credores do mesmo a se reunirem no dia 13 de novembro ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo no paço da Camara Municipal desta villa de Agua Preta, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens do fallido, advertindo que nenhum credor será representado por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja, devedora ao fallido na fórma da lei.

E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias deste juizo, outro na porta exterior da casa do fallido, e publicado no *Diario de Pernambuco*, do que se juntará certidão aos autos.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, aos 31 do mez de outubro de 1884.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, escrivão privativo do commercio, o subscrevi e assignei.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço constar que por despacho de 10 do corrente e em virtude de reclamação, foram mandados incluir no alistamento eleitoral da freguezia de S. José os cidadãos seguintes:

4º quarteirão
José Luiz de Andrade Couto.
7º quarteirão
Joaquim Caetano Farges.
17 quarteirão
Antonio Franceline da Silva Ramos.

Recife, 11 de novembro de 84.

O escrivão,
José Franklin de Alencar Lima.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço, na semana de 1 á 8 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	141$680
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	365$120
Idem idem da freguezia de S. José	324$560
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	393$360
Idem idem da freguezia de Afogados	125$030
Idem idem da freguezia da Graça	28.220
Idem idem da freguezia do Poço	15$360
Idem idem da freguezia da Varzea	70$720
Idem idem da freguezia de S. Lourenço	53$73
Rs.	1:404$750

Contadoria da Camara Municipal do Recife em 8 de novembro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

Eleição

De ordem do conselho administrativo desta sociedade e de accordo com o § 2º do art. 22 dos nossos estatutos, convido a todos os senhores socios para comparecerem na séde social no domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, proceder se a eleição do novo conselho e commissão de contas, para o anno social de 1884 á 1885.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de novembro de 1884.

O 1º secretario,
Manoel B. da Albuquerque.

VENERAVEL IRMANDADE DO

Senhor dos Passos do Corpo Santo

Mesa geral

De ordem de nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunirem-se em o nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 14 do corrente, afim de procedermos a eleição da nova mesa. Recife, 12 de novembro de 84.

João B. Monteiro da Franca.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos novos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 7 de novembro de 1884.

O 1º secretario do conselho,
José da Silva Rodrigues.

—A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 19 do corrente será levado em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente do fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	[illegible]	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Peeirra Pinto.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça do Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Thesouraria de Fazenda

Arrematação das obras do Forte do Picão

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 20 do corrente mez se procederá a arrematação das obras de que precisa o Forte do Picão, que tem de servir de posto fiscal da Alfandega, orçadas na quantia de 17:544$948, cujo credito fôra concedido pela ordem do Thesouro n. 153 de 7 de outubro proximo passado. Nesta Thesouraria acharão os pretendentes á dita arrematação o orçamento e planta de taes obras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1884.—O secretario da junta, Francisco A. de Oliveira e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em 1:800$000

Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em 1:200$000

Idem das pontes do Aterro. rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em 1:595$000

Idem da escola da mesma cidade, em 286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Hospital Portuguez de Beneficencia

De ordem do Illm. Sr. provedor levo ao conhecimento dos Srs. socios que se acham em atraso de mensalidades que fica prorogado até 30 do corrente, o praso para satisfazerem suas mensalidades ao respectivo cobrador ou ao Sr. esmoler, á rua do Amorim n. 62.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de novembro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira.
1º secretario.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA

Dramatica portugueza

de

EMILIA ADELAIDE

HOJE!

Grande novidade!!

Representar-se-ha, pela vez primeira, a afamada peça em 4 actos, de H. Milhac e L. Halévy, que nos theatros de Paris, Lisboa, Porto e Rio de Janeiro obteve extraordinario successo:

A BOTIJA

Toma parte a eminente actriz **EMILIA ADELAIDE** e toda a companhia.

Dará começo ao espectaculo a importante scena dramatica:

CHRISTOVÃO COLOMBO

traducção em verso alexandrinos, pelo distincto poeta Rio Grandense **Mucio Teixeira**, escripta expressamente e dedicada ao actor **BOLDRINI**.

Esta scena dramatica, dividida em duas partes, **A descoberta da America** e **A Morte de Colombo**, será representada a caracter, pela primeira vez, nesta capital, pelo notavel actor, a quem foi dedicada.

A imprensa da corte e da provincia fez os maiores elogios, tanto á poesia, como a interpretação dada pelo talentoso actor **BOLDRINI**.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

Sabbado, 15

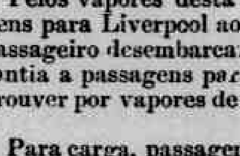
A Princeza de Bagdad

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de novembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

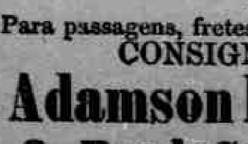
Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

O PAQUETE A VAPOR

Minho



E' esperado da Europa no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	»	.	5

«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul ne dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

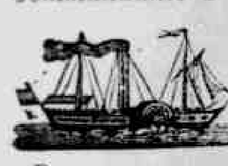
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

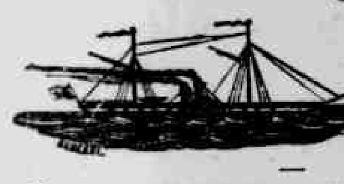
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Para o Maranhão
A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Maranhão
Para o porto indicado recebe carga a frete a barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pinto
Quinta-feira, 13, o de moveis espelhos, quadros, louça e vidros, no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22.

Agente Burlamaqui
2º leilão
De bons predios
Quinta-feira, 13 de novembro
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 22
O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de S. Frei Pedro Gonçalves levará a leilão o importante predio de 2 andares e sob n. 34. á rua da Madre de Deus, onde tem escriptorio os Srs. Cunha & Irmãos, e rende annualmente..... 1:000$000, e uma casa terrea n. 56, em caixão sotão e telheiro grande, cacimba á rua de Domingos José Martins.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão
De uma mobilia de mogno a Luiz XV com dunkerques
Hoje 13 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos, no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22.

Leilão
De 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 piano forte, castiçaes com mangas, jarros para flôres, quadros, enfeites de mesa, 3 venezianas, 2 escarradeiras, 1 cadeira para piano e pannos de crochet.
Um sofá, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 4 arandellas para gaz, 1 sofá de jacarandá e 8 cadeiras de guarnição.
Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 1 bastidor, 6 cadeiras, 1 lavatorio, 1 toilet, 3 cabides e 1 almofada.
Um marquezão, 1 commoda, 2 quadros, 2 cabides, 1 marqueza, 2 camas para meninos, 1 cama franceza, 1 colcha, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 2 apparadores torneados, 1 guarda-comida, louça para chá e jantar, copos, calices, talheres, colheres, 1 quartinheira, 2 mesas, 18 cadeiras, 1 relogio, 3 mesinhas, 2 mesas de cosinha e outros accessorios de casa de familia.
Quinta-feira, 13 do corrente
Agente Pinto
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 22
O referido leilão começará
AS 10 1/2 HORAS

Leilão
De uma vacca tourina verdadeira com uma cria.
Sexta-feira, 14 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Por occasião do leilão de moveis e mais objectos de casa de familia.
A RUA DO IMPERADOR N. 39

Leilão
De bons moveis, 1 excellente piano, quadros e espelhos
Sendo 1 excellente piano forte, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval grande, diversos quadros, 1 importante toilette de jacarandá, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 bonita cama franceza, 1 marquezão e 1 cabide de columna.
Uma bonita mobilia de vime para sala de recreio, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço e 1 sofá.
Uma importante mesa elastica de amarello, 1 guarda-prata, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de dito para sala de jantar, 1 quartinheira, cadeiras de descanço e outros muitos moveis de uso de uma familia.
Sexta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 119 da rua da Aurora
O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que mudou a sua residencia para fora da cidade.
O bond da linha de Santo Amaro que parte da estação ás 10 horas e 10 minutos dará passagem gratis aos concorrentes do leilão.

Leilão
De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e 1 cofre
A saber:
Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição de junco preto, 2 espelhos ovaes dourados, 4 quadros, florões para cortinados, e jarros para flores.
Dous guarda-vestidos grandes, 2 guarda-roupa, 2 camas francezas, 2 lavatorios, 2 marquezas, 3 consolos, 1 cama de ferro, machina para costura, 4 lanças para cortinados e 2 camas para meninos.
Um guarda-louça, 2 aparadores, 4 consolos, 24 cadeiras de guarnição, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 39
sexta-feira 14 do corrente
Agente Pinto
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
de 2 cabriolets americanos, sendo 1 com assentos para 4 pessoas e outro para 2, rodas sobresalentes, 1 carro para carneiro e 1 selim novo
Sexta-feira 14 do corrente
Agente Pinto
Na rua do Imperador, em frente ao sobrado n. 39, onde haverá anteriormente leilão de moveis louça, vidros e espelhos.

Leilão
De moveis, secretarias, mesas. prensas, repartimento para escriptorio, carteiras, mochos, candeeiros, registros, encanamento, 1 bagatella, quadros, louças, vidros, joias de ouro, fazendas, 1 carroça para carneiro e outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 51.
Sexta-feira 14 do corrente
As 11 horas
Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão da Semana
Sexta-feira 14 do corrente
Ao meio dia em ponto
Carmo e Silva
Mobilias novas e usadas, guarda-louça, guarda-vestidos, mesas elasticas, apparadores, commodas, camas, trastes avulsos, louças, vidros, candelabros, candieiros, machinas, bombas, relogios, miudezas, ferragens, roupa feita, sabão em pó em pacotes, joias de ouro e prata, e outros muitos objectos que se acham presentes e serão vendidos sem reserva de preço.
N. 27—Na agencia, travessa do Corpo Santo—27.

Agente Pestana
2· leilão de predios
A saber:
1 sobrado de 2 andares e sotão, sita á rua de D. Maria Cesar n. 7, freguezia do Recife; 3 casas terreas sitas á Estrada Nova do Caxangá ns. 70, 72, 72 A.
Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria de capellas e residuos, á requerimento da irmandade de Nossa Senhora de Rosario do Corpo Santo, levará a leilão pela segunda vez, os predios acima mencionados pertencentes á referida irmandade.
Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente na rua do Vigario Tenorio n. 12.

Leilão
Da pharmacia Galeno
A' rua do Barão da Victoria n. 51
Em um ou mais lotes
Constando de:
Uma armação de amarello, envidraçada, uma mesa grande com tampo de pedra, uma dita de amarello com carteira, um balcão de amarello, uma armação ingleza, uma dita dita de louro, um relogio de parede, 11 figuras fingindo bronze, dous candeeiros á gaz e arandelas, uma machina de copiar cartas, quatro balanças differentes, um alambique e pertenças, um lote de vasilhames, differentes drogas e utensilios.
Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
O agente Pinto levará novamente a leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores a armação, balcão, candeeiros, cofre e mais pertencas da pharmacia Galeno, bens pertencentes a massa fallida de Bittencourt & C., isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

Leilao
DE
Fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Chitas, madapolões, greguellas, baeta, estopa, chales, cantão, casinetas, baptista, casemiras e toalhas de linho.
Segunda-faira 17 do corrente
A'S 10 1½ HÓRAS EM PONTO
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Em continuação
venderá o mesmo agente um burra (cofre), 1 carteira, 1 secretaria, 1 armario para papeis, 1 prensa de copiar cartas, 1 balança decimal e outros objectos de escriptorio.

Leilão
De uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, diversos quadros, 1 estante, 1 carteira, mesas, cadeiras avulsas, consolos, camas de ferro e muitos outros moveis de casa de familia.
Segunda-feira 17 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas

AVISOS DIVERSOS
— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se uma sala e alcova no primeiro andar da casa da rua estreita do Rosario n 34: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Leão Coroado n. 3, na mesma freguezia.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

José de Souza Cordeiro Simões, de volta de sua viagem ao sul do imperio, participa aos pais de seus alumnos que acha-se no exercicio de sua profissão, esperando a mesma confiança que em sua ausencia se dignaram dispensar.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— Na rua da Concordia n. 69 se precisa de vendedoras de bolos que deem fiança de sua conducta.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Aluga-se duas casas na Torre, uma na estrada Real e outra á rua do Rio, muito frescas, com agua de beber, perto do rio; e outra no becco do Espinheiro, rua da Hora: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sem familia, e que entenda de plantação de horta e jardim: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73 primeiro andar.

Sitio, aluga-se
Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, muito perto de bonds, diligencias (passando na porta), e da estrada de ferro para o Recife, junto de banhos salgados: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se
Casa pequena
Aluga-se uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1, tendo 1 sala e 1 quarto, e um grande armario envidraçado: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

Vaccas gordas
Vende-se cinco vaccas: á ver e tratar na rua do General Seára n. 33, das 4 horas da tarde em diante.

CASA
Aluga-se o segundo andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

Precisa-se
de dous meninos para vender taboleiro: na rua do Visconde de Albuquerque n. 60.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous quartos n. 3,386 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,999 com a sorte de 200$, dous meios n. 557 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (85.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (87.ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza·

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,386 com a sorte de 4:000$ e dous ditos de n. 3,999 com a sorte de 200$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (87.ª), que se extrahirá no sabbado, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 86ª loteria, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 609, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 239, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericorda do Recife, que se extrahirá sabbado 15 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 609, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 6.
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá no sabbado 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões
Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.
N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Great Western of Brasil Railway
Domingo, 16 de novembro de 84
TRENS DE EXCURSÃO
PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE
Partindo do Recife para Páo d'Alho ás 8 horas da manhã.
De Limoeiro para Santa Rita ás 7 horas e 50 minutos da manhã.
Parando os trens em frente da igreja de
S. Severino
Voltando ás 5 horas da tarde.
PREÇOS (INCLUINDO O IMPOSTO)
Ida e volta

	1ª classe	2ª classe
Recife á S. Severino	4$100	3$000
Limoeiro á S. Severino	4$000	3$000

O superintendente,
Ailsa Janson.

1º anniversario
A viuva e filhos do finado José Faustino de Lemos rogam aos seus parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pela sua alma lhe mandam resar sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Boa occasiaõ
Chama-se a attenção aos que quizerem possuir um piano bom e elegante por pouco dinheiro, o qual se vai vender no leilão que vai fazer o Sr. Pinho hoje, na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 18 e o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1· da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

Aluga-se
o primeiro andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, muito fresco e com duas frentes: a tratar na rua das Cruzes n. 6.

— Precisa-se de uma ama de qualquer idade: a tratar na rua do Nogueira n. 10.

Ama para cosinhar
Na praça do Corpo Santo n. 19, segundo andar, se precisa de uma ama boa cosinheira, que durma em casa.

Ama
Precisa se de uma ama de cosinha, para casa de pouca familia; na rua larg do Rosario n. 10, segundo andar.

A's Exmas. senhoras
Na rua do Imperador n. 79, segundo andar, se preparam vestidos por figurinos com presteza e commodo preço. Tambem aluga se um bom cosinheiro.

Menino
Precisa-se de um menino para comprar e recados, e que seja fiel: no becco do Calabouço numero 24.

BILHAR e LUNCH
18—RUA DUQUE DE CAXIAS—18
O proprietario deste estabelecimento tendo em vista a grande necessidade e exigencia do estomago daquelles, que até alta noite desfrutam as horas do descanso em passeios ao luar, ou mesmo ao fresco clarão de nossa immutavel illuminação, gosando, de chapéo na mão, do ar agradavel, que a essas horas se experimenta em compensação do que ao contrario se gosa de dia, devido as caretas do nosso caro Apollo; pôz um habil cosinheiro, que até as duas horas da madrugada ou mais, tem preparado todas as qualidades de appetitosos petiscos, tendo de sobrecellente, fiambres, ervilhas, ovos, peixes em latas, sardinhas, bem como bebidas de todas as qualidades, tudo por preços razoaveis e sem competencia. Depois do que para não se entregarem nos braços do traiçoeiro Morpheu, tem um bilhar para digerirem, afim de que não venha por ahi uma congestãosinha que os faça viajar commodamente nos sumptuosos caleches do Paula Mafra e do Agra.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da União n. 13.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA **MACHINAS DE COSTURA**
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes
DE
1$000
Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.
Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.
Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.
Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.
De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER
PORQUE?
1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.
2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.
3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de
1$000 por semana!!!
Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**
Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.
O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral da America Sul----101 rua do Ouvidor 101, Rio de Janeiro. Casa matriz----34 Union Square, Nova-York,

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentamen machinimos execut am quartrabalhquer o com perifeição ou presteza.

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

POLYCLINICA
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O Dr. Bettencourt, dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.
Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).
Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.
Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.
Tratamento-curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das intillações. Hydroceles sem injecção.
Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.
Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.
Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.
Consultas das 12 às 3 horas da tarde.

PILULAS APERITIVAS
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT

A' vista da necessidade de umas pilulas tonico-laxativas que se fazia sentir como auxiliares no uso da minha *Salsaparrilha e Caroba*, tive de formular estas sob a denominação de *Pilulas Aperitivas*, que quer dizer laxativas. Estas pilulas poderão ser usadas nas familias em lugar de qualquer outro purgativo.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Medicamento novo e o melhor antiperiodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTIBLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas do medicamento.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJURUBEBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 38

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES
A saber:

Resumo da doutrina christã, nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500
Elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000
Compendio elementar da grammatica nacional, nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B.—Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.
Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:
J. Martiniano de Souza, elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000
Pergentino S. A. Galvão, o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.
Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.
Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.
Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.
Acautelar-se contra as imitações.
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 35
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$096
Pequenó	9$000

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26, sito á rua do Marquez de Olinda ; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o THEATRO
CASA DORIN
E. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em *Pernambuco*: FRANco da SILVA & Ca.

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
do
Dr PAPILLAUD
Acolhido favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PAPEL PINTADO
Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.
Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos
Sem competidor
Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Modista

Rua da Praia n. 85, 2º andar
Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33
Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5473 ; 2:000$ n. 1583 ; diversas de 20$ e 10$.
Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição : a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel n. 33 do largo da Penha.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Ca. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cia
PARIS. 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente deste famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Rheumatismos ✱ Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS
PARIS — 143, rua du Bac, 143 — PARIS
Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* (Um frasco 5 fr expedido mediante vale postal para 3 e 6 fr.)

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Meu caro collega, O resultado que obtive com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos.
De V. S., etc. Dr CHAMBON pae, *em Alemans-du-Drot (Lot-et-Garonne).*

Illmo Snr Dr Lamau, 143, rua du Bac. Madame Longuemarre tomou 3 banhos e seu quinto banho. Hoje acha-se perfeitamente bem; póde andar e não sente a menor dôr.
De V. S., etc. LONGUEMARRE, Commissão, transito e fretamento, *2, rua Edouard-Larue, Havre.*

Illmo Snr e caro collega, Venho certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve mui o bom resultado do emprego do seu banho anti-rheumatico.
Dr DE WULF, *14, rua Cuvier, Paris.*

Illmo Snr Doutor, Tenho grande satisfação em dirigir-lhe um attestado da minha cura.
V. S. póde dizer, não só que curou-me, como que curou mais de cem pessoas que ao saberem da minha cura operada por V. S., o foram procurar.
FERMONT, Açougue dos Arcos, *Rua Monge, 33, Paris.*

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT, 5 fr. o frasco. — Remessa mediante vale postal, á partir de 3 frascos.—Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais fracas.
Depositarios em *Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.*

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O Melhor dos Sabões de Toucador
é o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Achando-se nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America

Ferro Leras
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragêas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*
Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES.
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. de A.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia : na rua da Aurora numero 109.

Joaquim Rodrigues Duarte
Delfina da Silva Duarte, seus filhos e genro Pedro José Pinto, agradecem aos amigos o terem acompanhado ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, Joaquim R. Duarte, e rogam-lhes o piedoso favor de assistirem a uma missa que por alma do mesmo será celebrada na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 13 do corrente.

José Soares de Albuquerque
D. Amalia Soares de Albuquerque, D. Maria das Neves de Miranda e filhas, tendo de mandar celebrar algumas missas na igreja do convento do Carmo, ás 7 horas do dia 13, pelo repouso eterno de seu saudoso marido e sobrinho, fallecido no Limoeiro no dia 7 do corrente, convidam seus parentes e amigos, tanto uns como outros, a prestar esse officio de amor a caridade, desde já se confessam summamente gratos.

Adolpho Ferreira Baltar
D. Maria Rita da Cruz Neves e Affonso Ferreira Baltar, ainda sensibilisados pelo doloroso e prematuro passamento do seu infeliz e sempre lembrado neto e irmão, Adolpho Ferreira Baltar, fallecido a 6 do correute, muito agradecem aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro ; e de novo convidam-os para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, serão celebradas na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas ; e antecipam ainda os mais sinceros agradecimentos por mais essa prova de amizade.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A loja da travessa do Carmo n. 10.
Idem da rua do Coronel Suassuna n. 50.
A casa terrea n. 37 da rua do Rosario da Boa Vista.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

Aluga-se

e primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Santa Rita : na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

Cavallos furtados

Roubaram do engenho Timbó, sito na comarca de Jaboatão, na noute de quarta-feira 5 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes :
Um mellado claro, crina, cauda e canos pretos, inteiro, com o ferro JF na anca e no queixo direito.
Outro cardão vermelho, crina, cauda e canos pretos, castra o, andador baixo, com o ferro JF na anca e queixo direito.
Outro alasão caboclo, grande e inteiro, com o ferro JF na anca direita. Gratifica-se a quem trouxer ditos cavallos ao mesmo engenho.

Porta da Fortuna
Aos 6:000$
Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria numero 4
Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.
Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

Cajú

Na fabrica cajurubeba, á rua de Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra se cajú em toda a quantidade.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro : a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

35$000

Aluga-se a casa da rua Imperial n. 96, contendo uma sotéa com 4 quartos e 2 salas, outros tantos embaixo, 2 salas, cosinha fóra, quarto para criado e gallinheiro de ferro, pintada e caiada de novo ; assim como tambem se aluga a casa no becco da Bomba n. 1 ; a tratar na rua Direita numero 106.

Armazens

Alugam-se os dous armazens dos predios ns. 55 e 57, á rua nova de Santa Rita, com terreno e guindaste no caes ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Companhia.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da A[illegible] 109.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespe n. 18.

Attenção

A' rua Velha n. 65 cose-se vestidos por figurinos, camisas, chambres, etc. ; assim como engomma-se toda e qualquer qualidade de roupa com asseio, promptidão e modicidade de preços.

AMA

Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de uma ama para pouco trabalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Novo Porto do Carvão

27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 249 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Concordia, 69

Bandejas para bailes, casamentos, etc., etc., mãi-bentas, bolos de bacia, pasteis de nata a 60 rs. cada um, sequilho a 800 rs. a libra: encommendas de vespera.

Aluga-se

barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa clastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa á rua do Xisto, com sotão para o rio, está limpa e tem bons commodos: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browne & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113: a tratar na mesma.

— Vende-se uma armação de taverna ou de deposito: a tratar na rua de Aguas-Verdes em uma loja no fundo do Terço.

Pilulas anti-dyspepticas

E

Reguladoras do ventre

PREPARADAS POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO

34 Rua larga do Rosario—34

Vende-se

uma taverna bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 52.

Attenção

Vende-se o hotel da rua estreita do Rosario n. 21, defronte da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa ponco mais ou menos á tres annos.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seronlas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: n loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aos apreciadores

Vinho puro sem confeição, proprio para mesa, em barris de quinto e decimo, vendem Ferreira da Costa & Irmão, rua do Amorim n. 64.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.

Rua estreita do Rosario n. 1

Valente Irmãos & Companhia

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Mudou-se o tempo

J. J. Campos & C.

Receberam lindas setinetas arrendadas, de diversas cores, e vendem a 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 21.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido 28$000
Ditos de percalina 13$000
Bonitos leques 1$000
Percalinas superiores, covado, rs. 320
Meias abertas, par 500
Alpacas mescladas de seda, covado 640
Cachemiras escossezas, covado 500
Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bem, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a 65$
Ditas com pequenos bracinhos 70$
Mobilias com encosto de palha 350$
Ditas de páo-carga a 260$ e 300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *diccionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes: a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6.

Attenção

Vende-se uma casa de pedra e cal, sita em Palmares, em uma das principaes ruas da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

LISTA GERAL 86.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SALGUEIRO, EXTRAHIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	240	4$	505	4$	732	4$	990	4$	1248	4$	1501	4$	1744	4$	1960	4$	2160	4$	2379	4$	2589	4$	2874	4$	3097	32$	3330	4$	3531	4$	3769	4$
8	—	43	—	6	—	38	—	93	—	51	—	2	—	48	—	61	—	63	—	83	—	90	—	78	—	3103	4$	33	—	34	—	78	—
13	—	59	—	9	—	46	—	95	—	61	—	3	—	51	—	63	—	66	—	90	—	2605	—	80	—	5	—	37	—	38	—	82	—
16	—	66	—	15	—	50	—	96	—	68	—	8	—	52	—	67	—	70	—	98	—	8	—	92	—	11	—	38	—	39	—	94	—
36	—	69	—	25	—	53	—	99	—	72	—	12	8$	55	—	70	—	76	—	2406	—	15	—	95	—	16	—	40	16$	41	—	95	—
37	—	70	—	30	—	56	—	1001	—	84	—	16	4$	56	—	73	—	77	—	11	—	16	—	2902	—	17	—	42	4$	47	—	3801	—
38	—	74	8$	32	16$	59	—	3	—	85	—	17	—	60	—	74	—	79	—	12	—	39	—	4	—	18	—	44	—	55	—	6	—
43	—	75	4$	45	4$	64	—	5	—	87	—	18	—	61	—	77	—	83	—	18	—	46	—	7	8$	20	—	47	—	57	—	14	—
46	—	76	—	46	—	65	—	12	—	93	—	21	—	65	—	80	—	88	—	22	—	56	—	9	4$	22	—	58	—	59	—	19	—
51	—	78	—	47	—	71	—	17	—	99	—	24	—	68	—	81	—	90	—	26	—	57	—	14	—	30	—	69	—	61	—	27	—
52	—	81	—	50	—	79	—	20	—	1301	—	25	—	69	—	84	—	91	—	27	—	61	—	17	—	40	—	72	—	66	—	30	—
54	—	87	—	51	—	87	—	22	—	9	—	32	—	74	—	97	—	94	—	30	—	75	—	20	—	43	—	80	—	74	—	37	—
59	—	91	—	56	32$	99	—	24	—	10	—	38	—	76	—	2001	—	96	—	32	—	77	—	22	—	45	—	81	—	77	—	39	—
63	—	92	—	57	100$	800	—	25	—	15	8$	44	—	85	—	3	—	2201	8$	35	—	84	—	23	—	47	8$	82	—	82	—	53	16$
71	—	95	—	61	4$	4	8$	33	—	21	4$	55	—	87	—	5	16$	5	4$	46	—	92	—	28	—	48	4$	85	—	91	—	55	4$
77	—	96	—	67	—	7	4$	34	—	24	—	61	—	89	—	13	4$	9	—	49	8$	2700	—	29	—	49	—	86	4:000$	96	—	56	—
79	—	300	—	70	—	8	—	39	—	27	—	63	—	94	—	14	—	23	—	50	4$	3	—	35	—	57	—	89	4$	98	—	58	—
87	—	3	—	74	—	10	—	42	—	28	—	65	—	98	—	15	—	27	—	54	—	11	—	40	—	59	—	91	8$	3602	—	60	—
90	—	6	—	77	—	11	—	43	—	46	—	68	—	1800	—	17	—	28	—	56	—	12	—	47	—	61	—	92	16$	12	—	65	—
92	—	9	—	79	—	16	—	54	—	48	—	70	—	2	—	18	—	29	—	66	—	27	—	48	—	63	—	3400	32$	22	—	66	—
95	—	19	—	84	—	21	—	58	—	49	—	72	—	17	—	22	—	34	—	71	—	29	8$	57	—	65	—	7	4$	23	—	70	8$
97	—	21	—	91	—	22	8$	78	—	55	—	73	—	20	—	27	—	35	—	73	—	31	4$	58	—	71	—	10	—	24	—	77	4$
108	—	24	—	92	—	31	8$	79	—	56	—	78	—	25	8$	29	—	40	—	79	8$	34	—	69	—	73	—	14	—	28	—	82	—
12	—	25	—	96	—	38	16$	81	—	61	—	80	—	32	4$	30	—	43	—	80	4$	39	—	70	—	80	—	15	—	42	—	84	—
13	—	36	—	601	—	45	8$	91	—	71	—	83	—	33	—	34	—	45	—	81	—	40	—	71	—	91	—	16	—	44	—	88	—
18	—	45	—	9	800$	46	32$	93	—	72	—	93	—	35	—	40	—	51	—	87	—	51	16$	76	—	3204	—	17	—	45	—	99	—
21	—	46	—	15	4$	48	4$	1105	—	75	—	1602	—	37	—	43	—	54	8$	97	—	53	4$	77	—	6	—	18	—	54	—	3900	—
24	—	48	—	21	—	63	—	11	—	76	—	5	—	38	—	46	—	55	4$	2505	—	56	—	82	8$	7	—	33	—	62	—	1	—
37	—	49	—	28	—	67	—	17	—	88	—	6	—	51	—	52	—	57	—	6	—	57	—	83	4$	8	—	34	—	63	—	4	—
42	—	51	—	29	—	89	—	19	—	1402	—	8	—	64	—	55	—	59	—	9	—	58	16$	85	—	12	—	37	—	64	—	6	—
44	8$	54	—	30	—	94	—	28	—	6	—	10	—	73	—	59	—	63	—	11	—	61	4$	3000	—	16	—	38	—	70	—	14	—
45	4$	58	—	35	—	97	—	32	—	12	—	23	—	76	—	74	—	73	—	17	—	64	—	1	—	25	—	41	—	77	—	16	—
46	—	66	—	42	—	98	—	49	—	13	—	43	—	77	—	75	—	75	—	28	—	66	—	2	—	26	—	45	—	79	—	17	—
49	—	74	—	45	—	902	—	50	—	14	—	48	—	82	—	81	—	77	—	29	8$	75	—	8	—	29	8$	46	—	82	—	18	—
50	—	77	—	48	—	3	—	53	—	16	—	49	—	83	—	89	—	86	—	32	4$	87	—	11	—	35	4$	50	—	84	—	21	—
55	—	87	—	51	—	7	—	62	—	21	—	52	—	85	8$	91	—	87	—	33	—	91	16$	13	—	37	—	53	—	87	—	27	—
60	—	91	—	54	—	8	—	66	—	22	—	66	—	90	4$	94	—	89	—	36	—	94	4$	15	—	40	—	62	16$	89	—	28	—
62	—	95	—	58	—	16	—	68	—	23	—	73	—	98	—	95	—	90	—	40	—	2803	—	17	—	41	—	64	4$	92	—	31	—
65	—	400	—	60	—	20	—	69	—	24	—	79	—	1900	—	98	—	93	—	46	—	14	8$	21	—	51	—	65	—	93	—	36	—
73	—	6	—	61	—	23	—	75	—	25	—	82	—	2	—	2104	—	95	—	50	—	19	4$	29	—	53	100$	66	—	98	—	41	—
76	—	19	—	62	—	24	—	80	—	32	—	83	—	9	—	10	—	2302	—	53	—	23	—	30	—	60	4$	73	—	3701	—	45	—
85	—	25	8$	69	—	26	—	84	—	36	—	89	—	12	—	15	—	5	—	54	—	29	—	32	—	69	—	85	8$	11	—	50	—
87	—	37	4$	70	—	29	—	91	—	47	—	90	—	13	—	24	—	10	—	55	—	34	—	35	—	74	—	88	4$	12	8$	54	—
92	—	42	—	73	—	51	—	96	—	48	—	93	—	14	—	28	—	19	—	62	—	37	—	36	—	82	—	98	—	16	4$	56	—
94	—	43	—	78	—	53	—	1203	—	59	—	94	—	18	—	30	—	20	—	63	—	44	—	45	—	83	—	3502	8$	22	—	62	8$
95	—	49	—	84	—	55	—	7	—	69	16$	97	—	19	—	33	—	27	—	65	—	46	—	47	—	89	—	6	4$	25	—	63	4$
96	—	50	—	700	32$	68	—	10	—	74	4$	98	—	22	—	37	—	28	—	66	—	47	—	58	—	91	—	9	—	26	—	71	—
97	—	53	—	3	4$	76	—	12	16$	77	—	1717	—	32	—	43	—	33	—	69	—	50	—	61	—	93	—	11	—	42	—	78	—
99	—	56	—	7	—	78	—	17	4$	78	—	20	—	40	—	48	—	34	—	70	—	51	8$	75	—	94	—	18	—	45	—	81	—
208	—	74	—	8	—	82	—	22	—	84	—	26	—	49	—	50	—	43	—	79	—	63	4$	77	—	95	—	19	—	46	—	86	—
26	—	77	—	11	—	85	8$	26	—	86	—	27	—	54	—	51	—	52	—	84	32$	64	—	87	—	3313	—	24	—	52	—	94	—
35	—	81	—	17	—	86	4$	36	16$	89	—	42	—	55	—	53	16$	53	16$	85	4$	70	—	95	—	15	—	27	—	56	—	99	200$
39	100$	84	—	28	—	89	—	40	4$	90	—	43	—	59	—	58	4$	72	4$	87	—	72	—	96	32$	28	—	30	—	62	—		

INDUSTRIA E ARTES

O commercio allemão

Publicou-se ultimamente em Berlim um documento dos mais interessantes sobre o commercio allemão. E' o relatorio para 1882 do tribunal do commercio desta cidade, chamado o *Comité* dos antigos negociantes.

O relatorio começa por tratar da questão em geral da industria allemã, e é, principalmente, a essa parte que nos referiremos. Depois aborda a questão especial da industria berlineza, questão que, por si só, daria assumpto para um artigo.

Cada questão occupa um lugar n'esse trabalho, muito bem organisado, e é com grande espirito de independencia que esse relatorio refere-se ás questões mais importantes da vida industrial.

O inverno de 1881 a 1882 fôra extraordinariamente brando e pouca neve cahio; a navegação no Baltico poucas vezes foi interrompida, assim como a dos rios allemães, e, desde o começo do anno, grande actividade reinava nos portos maritimos, para onde affluia o trigo da Russia, destinado ao interior e ao estrangeiro, participando o commercio para o estrangeiro dessa actividade.

Mas a ausencia dos rigores do inverno prejudicou o transporte das madeiras dos bosques da Russia para os portos maritimos e os transportes por terra.

Em virtude tambem dessa temperatura moderada, a navegação encontrou difficuldades; na primavera a agua escasseou: o Oder e o Rheno não foram accessiveis aos navios completamente carregados. O commercio do carvão e o das pelles soffreram; como consequencia forçada, os moinhos não trabalharam, os objectos de consumo que reclama o inverno não tiveram sahida dos armazens. Em maio e junho a situação melhorou.

Deixando de parte considerações geraes, o relatorio trata das questões especiaes.

As minas do Rheno e da Westphalia, depois do primeiro trimestre, tiveram muito que fazer; a producção do carvão augmentara 9 1/2 % para o interior, mas a exportação por Hamburgo e pelo Saint-Gothard muito deixou a desejar. Na Sarre, o augmento dos productos oleosos foi, em 1881, de 7 %; os mineiros da Lorraine acharam mais compradores. As minas de ferro da Sarre e da Moselle estiveram muito atarefadas, assim como a de Slegen, cuja producção augmentou 10 %. Na alta Silesia, o augmento da producção oleosa foi de 5 %. Em 1882, a exportação dos mineraes assumio maior impulso, mas o ferro bruto e as ferragens diminuiram, ao passo que a importação augmentou. O mesmo phenomeno se deu no ferro em barras, nas chapas, nas charruas, nas esquadrias, nos *rails*, em uma palavra, no material de estradas de ferro, ao passo que as latas e os fios de ferro, exportados, augmentaram em 679,994 toneladas. A exportação augmentou tambem nas obras grosseiras de metal, nos reparos das peças de artilharia, nas bigornas, nos tubos e nas obras finas de ferro. A exportação do carvão ascendeu, de 7.458,247 toneladas, a 7.631,535.

Berlim partilhou dessa actividade industrial; mas a construcção estagnou um pouco; a fabricação do metal, das locomotivas e das ferramentas prosperou.

Houve muita actividade nos fornecimencimentos militares.

As machinas agricolas, os apparelhos para distillação, etc., as machinas de costura encontraram muitos compradores.

Grande affluencia de trabalhos para a transformação da marinha de vela em marinha a vapor.

O consumo augmentou na industria do cobre e do latão; o latão é utilisado consideravelmente por diversas industrias.

Nos utensilios domesticos, os productos estrangeiros não tiveram aceitação; os fabricantes de lampadas fornecem grandes quantidades desses objectos.

Iserloh envia os seus bronzes em enorme quantidade para a Inglaterra e para a Italia; Ludenscheid exporta os seus botões de metal para os paizes d'além mar; mas Sollingen soffre com os direitos de entrada em França, na Russia e na Austria, e pela grande quantidade que existe na America. As fabricas de Suhler arranjaram mercados por muitos annos para os revolvers. Na Silesia, as minas de zinco estão atarefadas, e Aix-la-Chapelle é a mais favorecida. Quanto ás locomotivas, a importação diminuio, e a exportação augmentou; a fabricação das machinas foi activa, e a dos wagons ainda foi mais favoravel.

Os Estados-Unidos e a Inglaterra mandam vir o chumbo de preferencia de Hespanha.

Em cobre, a Russia, a Austria e os paizes d'além-mar são compradores importantes.

A estabilidade dos preços das materias primas fovoreceu a industria textil; o preço do algodão não alteou senão depois das complicações do Egypto.

A ultima colheita da America melhorou essa situação.

A lã foi abundante, por preço igual; a rica colheita de canhamo, na Russia, contribuio para o preço baixo.

Os symptomas de má colheita para 1882 e a depreciação dos valores publicos produziram uma alta. Ao mesmo tempo o salario do operario melhorou.

As leis protectoras deram forçosamente determinar um augmento na producção dos tecidos de algodão, nos numeros grossos e médios; nos numeros finos, os fabricantes pretendem não poder acompanhar o estrangeiro; dizem elles que o lucro é nullo, assim como para os fios.

Não podem, pois obter, a tal respeito, vantagens da politica economica allemã. Os tecidos na Alsacia alcançam bons preços. A impressão não diminue, mas a má estação foi-lhes prejudicial. O « vicunha » soffre em Saxe; Chemnitz expedio para os Estados-Unidos, em meias de lã...... 18.068,403 *marcks*, em luvas de algodão 5.431.211 *marcks*. Os ferros soffreram com as alterações da moda.

Em bordados, as exportações para os Estados-Unidos importaram em 1.920,928 *marcks*; o paiz de Voight faz muitos progressos n'esta industria.

Desde 1881, a industria do linho augmentou, com preços reduzidos. Bielesfeld accusa boas vendas. Os tecelões mecanicos prosperam com as suas operações em fios; os seus salarios augmentaram. A industria do canhamo desenvolveu-se em Liegnitz e em Gorlitz, graças ás suas fabricas mechanicas; o damasco diminuio em Gorlitz, mas em lenços de linhos os negocios melhoraram.

De Gottlius as noticias não são boas. Munster está prospera, ao passo que Lubbeck, recua, não podendo mais sustentar a luta com as suas machinas a braços contra as mecanicas.

Os preços baixaram em Berlim e em Bielefeld, quanto a collarinhos e punhos de camisas; os peitos de camisas não tiveram sahida.

A importação de fios de algodão de 16,174 toneladas subiu, em 1882 a 18,076 o que prova que a fabricação interna não bastou para o consumo, apezar dos direitos protectores allemães.

Exportaram mais tecidos de algodão do que importaram meias de Saxe; fazendas para cortinados, tecidos ligeiros e velludos encontram facilmente compradores por bom preço.

A Belgica, a Bohemia e a Inglaterra fornecem linho á Allemanha; em juta procuramos fazer concurrencia á Escossia; em Braunschweig, um estabelecimente de 1,800 operarios, cujo salario foi augmentado, funcciona com successo; a fabrica de Meissen deu um dividendo de 12 % este anno, contra 4 % em 1881.

Mas a industria mais importante e mais espalhada é a industria da lã, que funcciona com lucros diminutos e torna difficil a pequena industria. Em 1882, a importação foi de 88,500 toneladas contra.... 67,372 toneladas em 1881, proveniente da Austria, da Russia e dos paizes de além mar. A exportação foi de 13,432 toneladas. Desde a revisão das tarifas aduaneiras e sob a influencia da moda, a industria da fiação de lã penteada augmentou; a exportação para a Russia diminuiu, desde que a antiga taixa aduaneira triplicou; o cordel desappareceu, graças á moda; a lã de bordar, de Berlim, diminuiu, ao mesmo tempo que a tapeçaria nas suas exportações para a America, cujos direitos incertos não asseguram aos preços a menor fixidez.

A brandura do inverno foi prejudicial aos pannos; a Inglaterra guerreia os allemães com os seus *bucks-kins* finos; demais, essa fabricação apresenta muita concurrencia; Pariz recebe d'Aix-la-Chapelle e outras fabricas fazendas para senhoras.

A confeção achava-se em boa situação em Berlim; comtudo, a moda obrigou a a prover-se no estrangeiro e a soffrer os pesados direitos da Alfandega. Em Saxe e em Thuringe, as fabricas de botões trabalharam para o estrangeiro; a Inglaterra e a America da Sul encommendaram chales e fazendas. A industria dos tapetes luta com a Inglaterra, que perdeu o mercado de França e dos Estados-Unidos. Este concurrente esmaga os allemães com os seus preços modicos, porquanto a Allemanha manda vir da Inglaterra a lã, tendo de pagar os direitos protectores. O tapete Smyrna, na Silesia, trabalhou todo o anno para o estrangeiro.

Em Orleans o fabrico pára: Crefeld mostra-se activa na fabricação de sedas, principalmente a lavrada, faltando-lhe, porém, braços. O setim preto e de côres é um dos objectos principaes de consumo, assim como as fazendas para gravatas; o panno para guardas-chuva tem menos successo, mas o velludo de boa qualidade é muito procurado.

No 3º trimestre, nos Estados-Unidos, receberam 6,755,464 *marks*, contra 4,702.070 *marks* em 1881. A industria dos fios de seda não póde lutar com a da Italia, da Suissa e da França.

A industria dos productos chimicos está em boa situação: a fabricação do papel acha-se regular, a industria dos couros faz muito negocio e o fabrico do calçado augmenta. A industria da gomma elastica foi tão prospera como em 1881; o commercio de joias soffreu com os preços baixos e a pouca solidez dos productos; os instrumentos de musica prosperaram; em 1881 a exportação, foi, em piannos de mesa e de cauda, de 5,367 toneladas e em 1882, de 6,741. Dos outros instrumentos de musica, em 1881, de 2,946 toneladas; em 1882, de 3.555 toneladas. Os consumo interno desse genero de productos augmentou.

Os pianos vão para as paizes de aiémmar, depois para a Inglaterra, para os Paizes Baixos, para a Russia, para a Austria Hungria, para a Suecia.

A industria dos moveis prosperou, graças á habilidade crescente dos fabricantes allemães; exportaram-se em 1881, 21,954 toneladas, em 1882, 22,536 toneladas.

A exportação procura os moveis de Noremberg e de Saxe; a industria da palha prospera na Floresta Negra, graças á coadjuvação das escolas profissionaes.

Ha muitos annos que a industria dos vidros progride, assim como a da porcellana e a da louça de barro.

A relojoaria ressumiu a sua actividade; a chapellaria emancipou-se de Pariz, a fabricação dos moinhos soffreu, em consequencia dos direitos de entrada sobre o trigo; desde 23 de junho o *drawobak* facilitou as transacções com o estrangeiro.

Os paizes scandinavos entretêm relações animadas.

A Allemanha fornece á Hespanha alcool rectificado; Cadix recebeu, em 1881,.... 2,219.382 kilogrammas; estes alcools servem para fortificar o vinho hespanhol, destinado á exportação; fornece mais machinas de Chemnitz, ferro e fio de aço Westphalia, agulhas d'Aix-la-Chapelle, objectos de ferro e de aço de Remscheid, tecidos da Alsacia, pannos do Baixo-Rheno, sedas de Crefeld, bordados e rendas do Saxe, pelucia de lã de Berlim, couros, objectos de gomma-elastica, assucar, vidros, quinquilharias, brinquedos e figuras a oleo, em grande quantidade.

A linha regular de Hamburgo para o Porto augmentou as relações maritimas. A Allemanha expedio para Portugal ferro em barra, fios de ferro, aço, objectos manufacturados, garrafas, assucar, drogas e tambem arroz, tabaco e salitre.

O commercio com a Italia augmenta; a linha de Breuner já contribuiu muito para este augmento, e o Saint-Fothard fará o resto; mas até agora os preços de transporte são muito elevados, e a industria só poderá desenvolver-se depois da revisão dessas tarifas.

Para Smyrna, entreposto da Asia Menor, as transacções allemães cifraram-se, om 1881 a 4,240,000 francos, dos quaes 1.900.000 francos em artigos de modas, de algodão e meia lã, 550,000 francos em pannos, 650,000 em fazendas de lã e.... 446,250 em quinquilharias.

A navegação para Galatz, Ibraïla, Salina foi feita, em 1881, por 1,813 navios com 658,063 toneladas. Depois das complicações, em 1877, Constantinopla não faz tanto negocio; a Allemanha exporta para a Turquia velludos, fazendas de seda, de lã e de algodão, artigos de modas, lãs para bordar, chales, linha de algodão encarnada, ferramentas, fios do mesmo metal, lampadas, grande quantidade de productos chimicos, espelhos, porcellanas, louça de barro, objectos de ouro e prata e papeis de luxo.

Em Zanzibar, o commercio allemão augmenta, a exportação allemã divide-se de modo seguinte sobre a totalidade das importações: 24 % em fazendas de seda, 25 % em pannos; 15 % no fabrico de algodão.

Os direitos protectores de 75 % na Guatemala, de 28 % em S. Salvador, Porto Rico, Nicaragua, Paraguay diminuiram as transacções nestes paizes.

O commercio no Mexico tem muitos representantes allemães; o relatorio consular de Guahymas avalia assim as chegadas: 3/5 da Allemanha, 2/5 da Inglaterra e de França. O consul de Guadaljara cita, principalmente, as importações allemães no fabrico de lãs, ferro, quinquilharias, marcenaria, drogaria. Com o Canadá os negocios tornam-se cada vez mais animados.

As relações allemães augmentaram no Rio de Janeiro; os tecidos, a chapellaria, e os objectos de prata alcançaram compradores. Em Pernambuco, as fazendas allemães são preferidas as inglezas.

O Chile recebe fazendas para roupa e para enfeite, pannos, meias de algodão, *Bucks, Kins*, flanella, cobertores de lã, couro envernizado, quadros dourados, pianos, objectos de bronze.

Valdivia recebe, principalmente, machinas; a Kosmos visita regularmente a provincia.

Para a Bolivia, escreve-se de Cochabamba que o grande commercio está quasi inteiramente nas mãos dos allemães, que importam pelos portos de de Tacna e Arequipa.

O Paraguay recebe cerveja, gengibre, fazendas de algodão, moveis, pianos, tintas, objectos de ferro e marcenaria.

As relações maritimas allemães directas infelizmente não existem. Desde 1884, uma casa de Assumpção fornece instrumento de musica allemães.

Venezuela manda vir mais de 4,000,000 de mercadorias allemães.

(*Continúa*).

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Aproveita-te do velho,
e sempre o teu voto
valerá em conselho.

Farinha *apurada*
não t'a veja a sogra,
nem a cunhada.

Quem as coisas muito *apura*,
não tem a vida sagura.

Quem mais pertinho
do fogo está;
melhor se *aquecerá*.

Aquella venda ha de perder
que não tem o que vender.

Pouco *aquelle* não faz
que o seu mal
joga para traz.

Aquelle te deu
aquelle te dará;
mal haja aquelle
que de seu não ha.

A' quelles são mais ricos
que tem amigos.

A pimenta
aquenta.

Nem *aquenta*,
nem arrefenta.

A chave do jogo já
aqui está.

Com briga ou sem querellas
aqui se pagam ellas.

Rematam-se *aqui* as contas,
para além ficam as pontas.

Aqui tendes para peras
o que faz ficar de papeiras.

Aqui está o filho do homem,
por basofio não o tomem.

no

convém que por tal o tomem.

Barbudo *arado*,
lavrador barbado.

* Ferros d'*arado* e cunhados,
debaixo do chão logrados.

Não ha terra tão brava
que resista ao *arado*,
nem homem tão manso
que queira ser mandado.

ou

Não ha terra tão bravia
que resista ao *arador*;
nem homem que por tal toleima,
dê a pelle pr'a tambor.

Máo de carro levado,
peior de *arado*.

* O bom soldado,
tira-o do *arado*.

Aranha d'onde és chegada?
da casa de minha cunhada.

Filha, boa mãi sêde
que vai a *aranha*
por aquella parede.

Quem não tem boi
ou vacca que pára,
toda a noite *ara*.

Deixa o boi mijar
e furta-o de *arar*.

Quem *ara* e cria
ouro fia.

Quem tudo contou
com bois nunca *arou*.

De soldado que não tem capa
a tua *arca* encapa.

Mais val na *arca* penhor,
que na praça fiador.

E' fallar com *arca* encourada,
que não ouve nem diz nada.

Minha *arca* cerrada,
minha alma tranquillisada.

N'*arca* aberta,
pesca o justo e desacerta.

N'*arca* do avarento,
jaz o diabo dentro.
a todo o momento.

* O marido barca,
a mulher *arca*.

Pão de ilha
n'*arca* em pilha,
barriga vasia.

Nem vás a *arca*
com toda a fome
e nem ao cantaro
co'a sede que te consome.

Quem pão quizer,
na *arca* o vá ver.

Quem de seu vizinho
as barbas vê *arder*,
põe de remolho as suas
p'ra tal não lhe succeder.

De um leve *argueiro*
se fazum cavalleiro.

A ladrões militantes
pequenos *argueiros*
parecem gigantes.

Tem uma vista vesga ou muito manca
quem o *argueico* encherga no olho alheio
e nos proprios não vê immensa tranca.

* O prudente tudo ha de provar,
antes de *armas* tomar.

Oão podes sem perigo
arma com que te defendes,
emprestar ao inimigo.

A mais obriga
um rosto bem assombrado,
do que um homem *armado*.

Não tardo mais em me *armar*
que em quanto a briga acabar.

Não venha cá com engano
nenhum madraço
que alguem lhe *armara* o laço.
ou
Ninguem venha com engano
que não ha de faltar
quem lhe vá o laço *armar*.

* O laço que *armou*,
no cachaço o gravou.

Quem não tiver que fazer
arme navio ou tome mulher.

Muito bem farás
vestir-te em guerra,
e *armar-te* em paz.

Arranhado, quem te arranhou
outro *arranhado* tal qual eu sou.

Tanto por uste me deu,
como por *arre* me valeu.

Azo *arredado*
arreda peccado.

* Ao *arrendar*, cantar,
e ao pagar, chorar.

Não tragas *arrendado*
nem rendas, nem cavallo
ao coutado.

Não *arrendes* jámais,
não fies, nem porfies;
entre as gentes viverás.

Arrenego da bêsta
que de inverno tem sesta.

Arrenego da terra onde os ladrões
dão com os juizes nas prisões.

Arrenego tigellinha
de ouro a luzir
onde sangue hei de cuspir.

Quem se determina de momento,
tem cedo o *arrependimento*.

Quem se detem em dar
aquillo que ha promettido,
está, por certo *arrependido*.

Ninguem de calar
ainda se *arrependeu*,
porem sempre de fallar.

* Quem pouco tem e isso dá
cedo se *arrependerá*.

Quem para cima
pedra *arremessa*
dá-lhe na cabeça.

Arrobas não são quintaes,
nem as cousas são iguaes.

Nesta vida os prazeres
são por onças, e os pezares
por *arrobas* e aos milhares.

Quem atalhou
arrodeou.

(*Continua*).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 261)

CAPITULO II

Como se pratica o mal em nome do bem

— Mme. d'Hervey está gravida de seis mezes, general; depois da tentativa de casamento, a entrevista em Ittenheim. Eis o que fez a mulher que usa o seu nome.

O general cahiu de novo na cadeira, abatido, com os cotovellos apoiados nos joelhos, o rosto entre as mãos.

A baroneza de Camp repetia a phrase inteira, accentuando-a, como quando se falla a uma criança que comprehende mal. O velho soldado não se mexia, e ella vio que elle já não chorava.

A baroneza podia fallar, o general não a ouvia: apertando a cabeça entre as mãos, dir-se-hia que elle tinha medo que ella lhe estalasse. Dentro d'aquelle craneo rugia a tempestade. Oh! que horriveis pensamentos lhe atravessavam o cerebro! Tinha alli a prova de que era ridiculo: elle, um bravo, o homem do dever, era grotesco! pertencia á pequena nobreza, mas seus avós eram homens valentes, que tinham dado brilho aos seus brazões, uma familia inteira de soldados, era ao ministerio da guerra que se devia ir procurar as suas certidões de obitos; tinham morrido na presença do inimigo! Aquelle nome respeitado no exercito, honrado por todos, provocava agora o riso aos dandys do boulevard de Gand... e, por entre os dedos que lhe apertavam a testa! via-se as bagas de suor. Elle ridiculo!

E isto exactamente no momento em que realisava o sonho de sua vida inteira: acabava de ser nomeado general, e era escolhido pelos seus chefes para conduzir a sua divisão ao fogo... E riam-se d'elle no bairro de Saint-Honoré! Antony estava solto, ia talvez reunir-se á sua amante na Italia! Oh! se lhe bastasse saltar para cima dos cavallos para ir ao encontro dos miseraveis! Teria rasgado o ventre de uma, e esmigalhado o craneo do outro... Mas estava longe d'elles! Era uma cousa impossivel. Tinha que esperar. Mas não se vive com a vergonha, uma vergonha que augmenta de dia para dia. Era preciso a todo custo que d'aquelle lodaçal o seu nome sahisse respeitado. O que fazer?

Procurava, o desgraçado barão d'Hervey, e, á proporção que o fazia, a cabeça enterrava-se-lhe nas mãos, e as unhas, como se quizessem fazer saltar uma idéa do cerebro, roçavam pelo craneo.

No romance e no theatro, é de convenção apresentar caracteres completamente modelados, e durante um drama inteiro, os titeres passam sem nunca desmentir a etiqueta do papel que desempenham. Cousa esta absolutamente falsa, pois que a vida modifica a todo o momento a natureza e os sentimentos dos homens. Este, que é bom, torna-se um assassino; aquelle, máo, torna-se grande e generoso. Um covarde, insultado na presença da mulher a quem ama, faz-se valente. Ninguem nasce completo, o homem transforma-se sob diversas influencias, e o desgraçado que faz rir, faz chorar!

A baroneza de Camp estava muito embaraçada diante do abatimento do velho soldado; aquella dôr muda assustava-a. Tinha dito tudo quanto quizera, causado todo o mal necessario, tinha a certeza de que o general ia fazer alguma cousa, estava vingada, e, temendo uma explosão quando o general vencesse o abatimento, em que as suas revelações o tinham lançado, dispunha-se a retirar-se: pegou no chale, amarrou o chapéo. Ia calçar as luvas e sahir nas pontas dos pés, deixando o general entregue aos seus pensamentos.

De repente o velho soldado levantou a cabeça. Estava pallido, as faces estavam molhadas; enxugou-as com as costas da mãos e alisou o bigode. Com um movimento brusco, pegou nas cartas trazidas pela baroneza de Camp, amarrotou-as e metteu-as no bolso; depois, com uma voz taciturna, disse:

— Vejo, minha sengora, que se vai retirar; permitta-me, antes, que lhe agradeça o interesse que manifesta por mim; permitta-me igualmente dizer-lhe que a sua amizade pela minha familia, cegou-a talvez um pouco.

A baroneza de Camp ficou completamente desorientada de sorpreza, não tanto pelo que acabava de ouvir como pelo tom singular com que fallou o general

Para quem o tivesse o conhecido, o coronel d'Hervey já não era o mesmo homem. Direito e altivo, com um sorriso de despreso nos labios, o olhar pouco velado, fallava de vagar, pesando cada palavra.

— Ouvi-a religiosamente, minha senhora, tinha grandes inimigos a quem a senhora deu credito. Os mesmos que me obrigaram a ir buscar minha mulher a Pariz para fazer calar a maledicencia. O Sr. Antony é um dos nossos bons amigos, que estima minha mulher como a uma irmã. Essas cartas são falsas! conheço a sua letra; não são d'elle...

A baroneza, completamente desorientada, ia fallar.

O general disse-lhe seccamente:

— Ouvi-a, minha senhora. Ouça-me. Tenho a certeza do que digo. Conheço essa infamia da viagem de Mme. d'Hervey, interrompida em Ittenheim pelo Sr. Antony. Escreveram-me. Acaba de dizer-me que foi a senhora. Lastimo-o e perdôo-lhe. A senhora foi enganada, e estimo muito poder restabelecer a verdade. Mme. d'Hervey não se encontrou em Ittenheim com o Sr. Antony, pois que era em Ittenheim que eu a esperava; e por haver falta de cavallos, passamos a noite juntos na hospedaria. Passou alguns dias commigo em Strasburgo, e voltamos juntos para Pariz, secretamente. Pela minha parte obedecia a uma ordem: ia traçar no ministerio o plano que venho executar aqui. A minha presença em Pariz devia ser ignorada por todos.

Foi sobre esta base que os maldizentes fundaram as relações criminosas que a senhora vem revelar-me. Desde essa época, Mme. d'Hervey está gravida, realisando-se assim os meus desejos, porque queria ter um filho. Foi por conselho meu que Mme. d'Hervey, acompanhada por sua irmã e sua filha, partio para a Italia, para lá dar á luz. O serviço prende-me aqui, mas o Dr. Olivier deve dispensar-lhe os seus cuidados e trazer-me ao corrente do seu estado. Emfim, minha senhora, causa-me admiração e pasmo o que se póde inventar em Pariz contra uma mulher honesta. Fiquei alguns minutos abatido sob o peso de taes calumnias, e tendo grande prazer em que a sua bondade, a sua amizade desinteressada a induzissem a fazer-me estas confidencias que me dão lugar a restabelecer a verdade, e ella está toda em uma phrase: Mme. d'Hervey está gravida, e eu fui a Pariz buscal-a para a levar para Italia, e despedir-me d'ella, antes da minha partida, e principalmente para combinarmos a respeito do lugar que devia escolher para ella dar á luz.

A baroneza socegara pouco a pouco, e olhava para o general admirada, não comprehendendo absolutamente nada do que elle dizia, perguntando a si mesma se elle não tinha enlouquecido subitamente, porque parecia-lhe impossivel que um homem podesse enganar-se ou mentir assim. Objectou timidamente:

— Mas, general, fallando-lhe como fiz, apenas servi de éco.... O general vive longe de Pariz, não ouve cousa alguma...

— Perdão, minha senhora. Acabo de lhe dizer a verdade, e nunca consenti que ninguem duvidasse da minha palavra. A quem duvidasse d'ella, rachava-lhe a cabeça. Os homens, que sabem o que é a honra, calar-se-hão, as mulheres... as mulheres, corro-as a chicote. O filho de Mme. d'Hervey, fique sabendo, minha senhora, é meu. Na nossa familia só ha homens honrados... Diga áquelles que o duvidarem, que estou prompto a responder-lhes. Tenho a honra de a cumprimentar, minha senhora.

Ia a retirar-se; porém, voltando-se, accrescentou:

— Póde ser amante de Antony, minha senhora: elle é todo seu, e a senhora póde perpetuar a sua raça de bastardo: tenho a honra de a cumprimentar.

E, de cabeça levantada, empertigado, sahio, deixando a baroneza desnorteada, com as faces coradas pela ultima phrase, que a havia fustigado como uma chicotada.

O general desceu a estreita escada agarrando-se pelas paredes. Parecia a cada passo que ia desfallecer, tinha pressa de achar-se junto do seu hussard.

O pobre rapaz, vendo apparecer o seu chefe, ficou sorprehendido; olhou para elle, e vendo-o a tremer, perguntou-lhe:

— Meu Deus! o que tem, general!

— Nada, meu amigo, nada, um momento de fraqueza. Deixa-me apoiar-me ao teu braço, e partamos depressa.

Vernet não sabia o que fazer diante do seu general. Tinha-o chamado: « Meu amigo, » não praguejava; estava pallido, devia estar muito doente. Muito assustado estendeu-lhe o braço. Caminharam depressa.

Quando chegaram á casa, Vernet vio duas grossas lagrimas nas faces do barão d'Hervey.

— O que tem, general?

— Padeço muito!...

Vernet calou-se.

O general, chegando ao seu quarto, mandou sahir o seu fiel criado, fechou-se por dentro, e certo de que estava só, deixou-se cahir abatido em cima do divan. Então, abandonando-se á sua dôr, não sendo mais obrigado a mentir para aquelles que o observavam, começou a soluçar. Pobre homem! despedaçava o coração vel-o. Aquillo que elle se recusava a acreditar, era verdade; sua mulher enganava-o.... sua mulher ia dar á luz um filho que não era d'elle, aquella creança ia em um mesmo affecto unir os dous miseraveis: a esposa e o amante. Não! era impossivel... Ia desde esse momento viver com o ridiculo de passar por um marido cego, condescendente talvez; oh! era horrivel. Não! não; precisava descobrir um meio de salvar o seu nome. E quando as faces se lhe seccaram, agarrando com as duas mãos a cabeça, parecia querer tirar uma idéa. Ficou todo o dia a estorcer-se em cima do divan. A unica cousa que poderia acalmar a sua raiva e o seu desespero; a vingança, era-lhe impossivel; estava condemnado a soffrer; o castigo dos culpados seria muito demorado para ser util. Tinha de aceitar a situação tal qual era, aproveital-a a bem da sua honra, e fazel-a servir para a sua vingança, para isso era preciso o sacrificio da sua vida. Estava disposto a isso, o bravo general não podia viver para aceitar a vida commum com uma mulher que o tinha enganado.

Como soffreu diante d'aquella miseravel mulher o velho soldado, quando, para salvar a sua honra, tinha mentido! Era para confirmar esta mentira que tinha resolvido morrer.

Quando se levantou, foi ver-se a um espelho. Tinha as faces pallidas, os olhos vermelhos; via-se que tinha chorado; tomou um pouco de agua nas mãos, passou pelo rosto, e depois, com um extremo cuidado, alisou o cabello e o bigode: estava pallido, esfregou o rosto.

Quando lhe pareceu que tinha feito desapparecer do rosto os vestigios das horas dolorosas que acabava de passar, chamou Vernet.

O soldado, vendo o seu chefe jovial e completamente mudado, manifestou a mesma sorpresa que tinha mostrado algumas horas antes vendo-o afflictissimo, e disse-lhe:

— Ah! meu general, fez bem em descançar algumas horas!

— Estava fatigado, e ainda não estou acostumado a este clima.

(*Continúa*)

Typ do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.